19-8

Verdadeira apoteose, o comício de Getúlio de Moura, em Nova Iguaçu

SE VARGAS RESSUSCITASSE

E visse as autarquias levadas à inoperância, morreria outra vez — Disse o embaixador Amaral Peixoto, presidente do PSD Nacional

TENÓRIO: "Falo em nome de uma dissidência udenista fluminense, reconhecida legítima pela direção do partido que obedece ao comando do ilustre brasileiro, senador Juraci Magalhães".

UM TRABALHADOR: "Fundei o Partido Trabalhista, mas vou afastar-me dêle, horrorizado com a demagogia dos líderes e o saque nas autarquias que financiam campanhas políticas".

Getúlio de Moura: "Se a vitória da minha candidatura dependesse do ataque injusto e irresponsável ao adversário, desistiria de lutar"

Da esquerda para a direita: o embaixador Amaral Peixoto e ao lado, o deputado Tenório Cavalcanti; o deputado Tenório Cavalcanti e o candidato Getúlio de Moura e o embaixador Amaral Peixoto, quando discursava, além de outras pessoas gradas

Vários aspectos da multidão que ouviu os oradores, aplaudindo-os entusiàsticamente, no comício de Nova Iguaçu, pró-candidatura de Getúlio de Moura ao govêrno do Estado do Rio

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

AVISO AO PÚBLICO

"FALTA PÃO NA CAPITAL DA REPÚBLICA"

Em face das reiteradas declarações do sr. presidente da COFAP de que não há escassez de farinha de trigo; notícias essas que objetivam desviar a atenção do povo da realidade da questão, o Sindicato da Indústria de Panificação não pode fugir do imperioso dever de esclarecer o seguinte:

1 — Os moinhos de trigo desta Capital, que ainda não pararam totalmente, estão distribuindo percentagens mínimas das cotas normais de farinha de trigo, em virtude da escassez do produto;

2 — A crise no fornecimento da matéria prima fundamental do pão se agrava, dia a dia, de forma alarmante. Há estabelecimentos de panificação, em grande número, com a parte industrial paralizada e a ameaça de colapso total da produção do pão se estende por toda a cidade;

3 — A indústria de panificação luta, há dois anos, como é público e notório, pelo reajustamento dos seus preços de venda, sem qualquer atenção ao seu problema e tem arcado com tôdas as graves conseqüências da injustiça oficial, que vem sofrendo, para que não falte pão à Cidade. Esta nota do Sindicato da Indústria do Pão visa, portanto, a alertar o público de que a falta do seu alimento principal não se deve a quaisquer manobras excusas, mas a fenômenos que fogem, inteiramente, ao seu contrôle.

Esta é a verdade. A única verdade, fàcilmente comprovável, que precisa ser dita, de maneira pública e categórica, apesar das declarações em contrário, para que o público possa julgar, em sã consciência, como supremo juiz.

A DIRETORIA

DENUNCIADO POR BIGAMIA O MILITAR

Casou-se em Petrópolis e em Caxias — A segunda mulher, que não ignorava o seu passado, arranjou empregos para os filhos do primeiro matrimônio

Em dias da semana passada Oneida Moreira Castro (42 anos, casada, Avenida Copacabana, 252, ap. 21, funcionária municipal — fiscal da Prefeitura) apresentou um pedido de garantia de vida no setor competente da Delegacia de Vigilância, dizendo-se ameaçada de morte por Marina dos Santos Castro (casada, 50 anos, Rua Euclides da Rocha, 810). A queixa já havia sido desgistrada, quando um oficial do Gabinete do Chefe de Polícia interferiu inùtilmente para que o caso fôsse "esquecido". Adiantou que d. Oneida era "gente bem", aparecendo de quando em quando nas colunas sociais, participando das altas rodas.

As duas senhoras, ao serem ouvidas, declararam serem casadas e apresentaram as respectivas certidões, tendo como marido o mesmo homem: Basilio Castro, brasileiro, 49 anos, militar reformado, corretor de móveis). Na certidão de d. Oneida constava como data de matrimônio: 10-11-55 (Petrópolis), enquanto que na de d. Marina dos Santos Castro figurava como dia do "enlace" 26-6-58 (Duque de Caxias).

Ouvido em cartório, Basilio declarou: "Há 30 anos passados conheci e passei a viver com Marina dos Santos. Dessa união tenho dois filhos (môça de 25 anos e rapaz de 28). Quinze anos mais tarde gostei de Oneida Moreira, de cuja amizade nasceu-nos uma criança atualmente com 13 anos de idade. Não escondi o meu passado a Oneida tanto que ela, valendo-se de seu prestígio conseguiu emprêgo para os filhos de Marina e meus também. A môça na Caixa de Amortização e o rapaz na Prefeitura. D. Marina também foi empregada como servical mas, como brigou lá dentro, teve de abandonar o cargo.

Ao prestar declarações d. Marina acrescentou que Oneida arranjara emprêgo para os filhos e para ela também, a fim de que esquecesse a Basilio. Oneida concluiu que só se juntara a Basilio, a fim de dar nome ao filho...

Por uma ou por outra forma o bígamo responderá a processo, uma vez que tal estado foi constatado. Apurou-se, também, que mesmo atualmente Basilio vivia com ambas as mulheres...

INCENDIOU-SE A FÁBRICA DE PASTA "JOKA"

Nas últimas horas da noite de ontem, violento incêndio irrompeu na fábrica de pasta "Joka", sito na Rua Alexandre Makenzie, 124 a 126, de propriedade de Ramiro Pinto Ferreira, que se encontra em São Paulo. Acha-se à frente da firma o sobrinho do proprietário de nome Carlos Alberto Monteiro.

O fogo propagou-se com grande rapidez, pela absoluta falta de água, tendo corrido para o local 14 carros de bombeiros dos quartéis Central, do Humaitá, Vila Isabel, Cais do Pôrto e São Cristóvão.

Ouvido pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o senhor Carlos Alberto Monteiro declarou que o prejuízo vai além de 10 milhões de cruzeiros.

Ao encerrarmos a presente edição, já havia caído o telhado do edifício, ameaçando ruir também as paredes.

USA O NOME DO GENERAL CARNAÚBA NAS SUAS CHANTAGENS

Denunciado duas vêzes na Delegacia de Roubos e Falsificações

Duas queixas foram ontem apresentadas na Delegacia de Roubos e Falsificações contra o indivíduo Eduardo Portugal, de 25 anos, que se diz corretor e residente na Rua Visconde de Pirajá, 571, ap. 603. A primeira delas assinada pelo médico, dr. Valmor Ciana refere-se a uma chantagem feita pelo acusado, que, usando de ardis e o nome do general Carnaúba, lhe vendeu 300 mil cruzeiros de ações da Companhia Metropolitana do Rio de Janeiro S. A., arrecadando, depois, de seu consultório, os comprovantes do pagamento inicial, sob o pretexto de que o general Carnaúba desejava regularizar a situação das ações. Quando havia qualquer dúvida sôbre a transação o espertalhão punha a vítima em contato telefônico com o general, conseguindo assim ganhar a confiança dos mais desconfiados. Afirma nesse documento o queixoso que, ao pressentir estar sendo lesado, procurou o general Artur Carnaúba, que disse estar alheio às transações de Eduardo Portugal nada fazendo, entretanto, para resguardar seu nome e o do Exército, a cujas fileiras pertence, num elevado pôsto.

A segunda queixa foi apresentada pelo comerciante Hamilton José Pereira de Souza, com escritório de representação na Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 412, que acusou Eduardo Portugal de lhe ter dado duas notas promissórias falsas como pagamento de aparelhos de televisão, que depois revendeu a José Ari Góis, residente na Rua Marquês de Abrantes, 37, ap. 410 e Porfírio Nunes Lima, residente na Rua Conde de Baependi 63.

Prêso e levado para a Delegacia, Eduardo Portugal declarou não saber do que se passava com a Companhia Metropolitana, pois é apenas um corretor da mesma. Quanto as notas promissórias passadas ao comerciante, alegou desconhecer serem elas falsas, pois tinha-as como válidas e realmente emitidas pelo sr. João Cristóvão Cardoso, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

CASA DE COURO

Corta-se sola, papelão e lonas groupons de vários tipos *Artigos em geral para sapateiros*

Nataide Dias da Silva

Rua Ramiro Gonçalves, 65 S. JOÃO DE MERITI

O tenente atirou-se do quarto andar ao solo

Faleceu antes de qualquer socorro médico — Algumas horas antes fôra socorrido pela Assistência, por sofrer de crise nervosa

O 2.º tenente do Exército César Luís Baldisseroto (24 anos, solteiro), anteontem tomado de forte crise nervosa, suicidou-se, lançando-se ao solo do 4.º andar do edifício Bel-Air, na Praia de Botafogo, onde residia há 3 anos. A vítima faleceu, antes de receber qualquer socorro médico.

O seu companheiro de apartamento, tenente Eliz Luís, que minutos antes havia descido para tomar café, quando chegou ao quarto, notou a falta do colega, ali deixado. Ao olhar da janela do apartamento 429, percebeu o corpo do tenente César, no solo, em posição decúbito dorsal, com a cabeça imersa em uma poça de sangue. As pressas procurou chamar uma ambulância, mas já era tarde demais. Segundo ficou apurado cinco horas antes do acidente, a vítima já havia sido socorrida por uma equipe médica do Hospital Miguel Couto, que na ocasião diagnosticara: "crise nervosa". O militar era aluno do Curso de Engenharia da Escola Técnica do Exército, onde era considerado além de um bom aluno, um rapaz de ótimas qualidades.

Após a perícia, efetuada pelo perito Orlando o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. O comissário Olímpio do 3.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Matou-se com...

(Conclusão da 8.ª pág.)

micida, no interior de um reservado público existente na Praça Tiradentes. Orlando Leal teve morte instantânea, sendo o seu corpo removido para o Instituto Médico-Legal.

O comissário Nilo Cordeiro, do 10.º DP, que compareceu ao local, recolheu dos bolsos da vítima alguns bilhetes escritos em papel de maços de cigarros. O primeiro dizia o seguinte: "Morro porque não resisto mais ouvir o nome de minha filha; era meu desejo vê-la casada..." O segundo acrescentava: "É triste a vida de um pai que termina como a minha". No terceiro e último bilhete o suicida fazia o seu minúsculo inventário: "João, o meu relógio de pulso fica para o Antônio. Tira do bôlso de meu paletó uma apólice no valor de mil cruzeiros".

Posteriormente soube-se que João é irmão de Orlando Leal.

O caminhão...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fôrça, procurou dominá-lo. E nesta situação teve que trafegar pela Ruas Engenheiro Richard, Canavieiras e Araxá, onde foi chocar-se com o carro 54-24, ali estacionado, exatamente no momento em que o colegial atravessava. Imprensado entre os dois veículos morreu instantâneamente.

O investigador Rosa do 18.º Distrito Policial, após diligencias conseguiu deter o motorista irresponsável e o menor atropelador. Levado para aquêle Distrito, foi removido para a Delegacia de menores depois de apresentar seus esclarecimentos. O corpo da infeliz vítima após as providências de praxe, foi removido para o necrotério do I. M. L.

UMA SÓ BALA ATINGIU O CASAL

A tragédia da grega e do pintor — Estranha posição, no caso, do segundo homem, o amante que sobreviveu

Consoante minuciosos estudos dos elementos do 2.º DP parece ter sido a tragédia de Elizabeth P. Thalassinos e do pintor Paul Fritz Kurt Kehller esclarecida nos seus mínimos detalhes. E, a essa altura dos acontecimentos acreditam as autoridades policiais na versão que se aproxima bastante dêste fato: A grega Ellen, como era Elizabeth mais conhecida pelos amigos, amava perdidamente a Paul. O môço, porém, temperamental e irrequieto, de há muito vinha ameaçando abandoná-la, o que dava margem a que ela se entregasse a grandes libações. Todavia continuavam vendo-se diàriamente, às escondidas de Donald. No dia em que se verificara a tragédia Ellen tentou pela última vez com que o jovem Paul acreditasse na sinceridade do seu amor, no sacrifício que seria capaz de fazer para não perdê-lo. O pintor imaginava que tudo aquilo teria um fim calmo e terminou por adormecer tranqüilamente. Ellen ficou remoendo a idéia de se ver abandonada e resolveu liquidá-lo, suicidando-se depois.

ESTRANHA A POSIÇÃO DO SR. DONALD NO HOMICÍDIO

Conquanto seja plausível a versão acima descrita, não deixa de ser estranha a posição do sr. Donald Percival Farquhar que, afinal de contas era amante de Ellen há já bastante tempo e com esta vivia, segundo testemunho de inúmeros moradores do edifício "Rio Largo". Por outro lado êle, por questões de ciúmes, vivia às turras com Paul, o "François", que já não ocultava a sua ligação amorosa com Ellen.

Mas o diretor do Instituto Médico-Legal, dr. Jessé de Paiva, que encaminhou à Delegacia do 2.º DP o laudo subscrito pelo legista Seve Neto possibilitou fôsse esclarecido o seguinte: Ellen, após assassinar "François" se suicidara. O tiro que matou o rapaz foi dado bem de perto. A mulher aproximou o cano da arma na região temporal esquerda da vítima, pressionando o gatilho. Provam isto não sòmente os fragmentos de pêlo encontrados no cano, como ainda o próprio tipo de ferimento de entrada bastante característico. "François" estava dormindo, deitado em decúbito dorsal. A bala atravessou-lhe o crânio indo alojar-se na parede e, ricocheteando, veio enterrar-se na fronte de Ellen, com ferimento também característico produzido por um projetil já em declínio de fôrça. Depois de ferida e irremediàvelmente desamparada foi que encostou o cano da arma na região temporal direita, matando-se. O ferimento que se via em Ellen era da mesma natureza do existente em François.

Fica, assim, desmentida a versão de que uma terceira pessoa (no caso o sr. Donald) teria disparado um segundo tiro em Ellen, já que o ferimento superficial foi produzido pelo projetil, como vimos, após o ricochete.

Mesmo a par de todas essas declarações que resumimos acima entremeadas com observações da perícia, continua o 2.º DP assenhoreando-se de mais detalhes sôbre o homicídio e suicídio que abalaram a cidade.

AGREDIU O VIGILANTE A SÔCOS, CABEÇADAS E PONTAPÉS

"Desordeiro velho, reiterado freqüentador das Delegacias Policiais e Varas Criminais" diz o magistrado na sentença que o condenou

Jair Bernardo da Silva foi prêso no dia 28 de maio dêste ano, cêrca das 12 horas, na Avenida Ministro Viveiros de Castro, quando importunava com gestos a uma senhora que por ali passava. Quando foi detido, Jair reagiu à prisão, agredindo com socos, cabeçadas e pontapés o vigilante José Alves da Silva, que acorreu em defesa da senhora. Finalmente, com auxílio de 3 transeuntes, foi o mau elemento prêso e recolhido ao xadrez.

Ontem, examinando o processo a que responde o acusado, o juiz Euclides Felix de Sousa condenou-o à pena de 1 ano e 6 meses de prisão, aplicando-lhe ainda a multa de 1.500 cruzeiros. Em certa parte de sua sentença diz o magistrado que "o réu é desordeiro velho, reiterado freqüentador das Delegacias Policiais e Varas Criminais. Arruaceiro incorrigível, acumulou agora, de uma feita, várias infrações penais. Provado ficou, que o réu se atrevera a "passar a mão" no corpo de 1 transeunte, à luz do meio-dia, em plena rua: provado ficou, também, que o réu reagiu à advertência do vigilante, desferindo-lhe cabeçadas, socos e pontapés, rasgando-lhe a túnica".

Finaliza o magistrado, aplicando ao acusado a pena de internamento em colônia agrícola pelo prazo de 1 ano "como medida de segurança indispensável à tranqüilidade pública".

A mãe desnaturada, com Fátima; ao centro, a menina com as mãos atadas e à direita, Marilda furta-se à objetiva, tendo ao colo Fátima e Vilma

MÃE DESNATURADA

Fátima (3 anos) ficava tardes inteiras de braços e pernas atados; Vilma (4 meses) oculta nos armários da casa — Mercadejava amor — Prêsa, não negou as atrocidades cometidas

A desalmada mãe Marilda Sotero Leite (brasileira, branca, solteira, 22 anos, residente na Rua Casemiro de Abreu, 124, na Abolição) encontrando no "mercado do amor" o meio mais fácil de ganhar a vida, castigava de maneira cruel suas duas filhinhas menores Fátima Regina de 3 anos e Vilma de 4 meses, chegando a deixar a primeira tardes inteiras de braços e pernas atados, fechada no banheiro. A menorzinha ocultava nos armários da casa, nos guarda-roupas, a fim de que os vizinhos não lhe escutassem os gritos.

Ontem, porém, Eunice de tal percebeu choros na residência de Marilda e, como tivesse visto esta sair na companhia de sua irmã Vandira Sotero Leite (solteira, 21 anos, Rua 24 de Maio, 777) e de uma amiga Marilena Santana (solteira, 19 anos, branca, vulgo "Tanajura", Avenida João Ribeiro, 108, Pilares) concluiu que as crianças haviam ficado sòzinhas.

Eunice foi para casa mas o chôro prolongado continuou, incomodando-a. Chegou-se à sua vizinha Adelina Serpa (brasileira, branca, casada, 61 anos, Rua Casemiro de Abreu, 153) e contou-lhe o fato. Dona Adelina transmitiu a informação ao seu filho Salvador Serpa (casado, 31 anos) e, dentro de poucos instantes inúmeras pessoas encontravam-se penalizadas com a infelicidade das inocentes crianças. Dona Adelina, que era quem costumava ficar com as meninas quando Marilda desaparecia dias e noites seguidas e gostando muito delas reuniu um grupo de rapazolas e arriscou-se a arrombar uma janela que dava para o banheiro, por onde passou um garôto que momentos depois regressava carregando Fátima. A pequena de 3 anos, completamente nua, tinha os braços e as pernas amarrados. Depois o mesmo pequeno trouxe Vilma, que estava escondida num guarda-roupas.

A indignação de todos os que presenciaram tal cena foi indescritível e o senhor Salvador Serpa resolveu comunicar o fato às autoridades policiais do 23.º D. P., tendo comparecido ao local da ocorrência a Patrulha 42 comandada pelo cabo Getúlio, auxiliado pelos patrulheiros da Polícia Militar 637 e 3487. Imediatamente foi localizada a perversa mãe que, juntamente com as testemunhas foram conduzidas para o Distrito.

Na presença do comissário Iolando, Marilda Sotero Leite declarou que de fato amarrava e espancava as filhas (a recém-nascida) pois estas constituem um pêso na sua vida. Tinha de sair, de conseguir dinheiro e com as filhas era um verdadeiro inferno. Não desejava estar incomodando os vizinhos nem podia pagar uma empregada para tratá-las.

Ouvindo as declarações de Marilda o comissário resolveu solicitar o concurso de elementos da Perícia, a fim de que a menor Fátima seja examinada, já que foram encontradas equimoses em diversas partes de seu corpo. A mãe desalmada receberá o castigo merecido.

MAIS UM QUE DESERTA DA VIDA

Matou-se o operário, com corrosivo — Salário irrisório, a causa do suicídio

O servente do Sanatório Santa Teresa, Francisco Manuel de

Francisco Manuel

Miranda (brasileiro, branco, solteiro, 28 anos, Distrito de Cabuçu, na Estrada de Madureira, 5, Município de Nova Iguaçu) residia num miserável barraco localizado nos fundos do seu local de trabalho. Percebendo um salário por demais insignificante e completamente saturado da vida que levava deitou-se na noite de domingo passado para não mais despertar.

Cêrca das 14 horas de ontem foi o seu cadáver encontrado. Ao alcance das mãos tinha Francisco Manuel um copo onde se notavam vestígios do corrosivo que ingerira para terminar com a sua existência.

Posteriormente o fato foi comunicado ao comissário Palhares, do 6.º Distrito Policial, que registrou a ocorrência, tendo tomado as medidas necessárias em tais casos.

Prossegue o sumário do crime da aeromoça

O investigador Eugênio Limbarde, em seu relatório, faz graves acusações ao médico Antônio Dutra — Depôs o aeronauta Germano Magalhães

Com os depoimentos do investigador Eugênio Simbdarde, lotado na Delegacia de Polícia Técnica, e do aeronauta Germano Rodrigues Magalhães, teve prosseguimento, ontem, no Segundo Tribunal do Júri, o sumário de culpa dos acusados no crime da aeromoça Lilian Sá.

O investigador disse que fêz um longo relatório a respeito do crime e no qual faz graves acusações ao médico Antônio Dutra, salientando que o citado relatório será encaminhado à Justiça pelo delegado da Polícia Técnica, uma vez que é produto de novas investigações que procedeu sôbre o rumoroso crime e que incrimina o facultativo referido.

O aeronauta declarou desconhecer totalmente o crime, do qual só tomou conhecimento, através dos jornais. Sôbre a vítima, disse que certa vez foi levá-la em casa, depois de uma festa. Como na ocasião chovesse bastante, ficou encharcado de água. Ao chegar à residência de Lilian esta lhe ofereceu um pijama para que êle vestisse, enquanto a roupa secava. Quanto aos demais implicados no processo, confessou o aeronauta ignorar qualquer fato que viesse esclarecer outro fato.

O juiz Bandeira Stampa, que presidiu ao sumário, marcou o próximo dia 28 para prosseguimento do sumário de culpa, quando serão ouvidos os médicos Manuel Barreto Neto, Nilo Marcondes Fonseca, Tales Dias, Vicente Fernandes Lopes e Rubens Pereira Araújo, que fizeram o exame cadavérico, de vísceras e de laboratório da vítima.

Caiu ao mar e morreu afogado

ESTAVA PESCANDO QUANDO PERDEU O EQUILÍBRIO — REMOVIDO O CORPO PARA O IML

Mário Humberto Carnevalle (branco, brasileiro, casado, 42 anos de idade, Rua Cândido Mendes, 148) foi encontrado morto, ontem, na Praia de São Conrado. Comunicado o fato ao comissário Gigante, do 1.º DP êste fêz remover o cadáver para o IML. Depois de inúmeras investigações soube-se que há cêrca de 10 dias Mário estava pescando na Praia do Lebion quando, perdendo o equilíbrio caiu da amurada ao mar.

Roubaram jóias no valor de Cr$ 30 mil

ENTRETIDA NOS SEUS AFAZERES, A DONA-DE-CASA DEIXOU A JANELA ABERTA — REMEXERAM EM TODOS OS MÓVEIS

Por volta das 10,30 horas de ontem ladrões penetraram na residência do sr. Ari Koerne Santarém (funcionário público), conseguindo surripiar jóias no valor aproximado de 30 mil cruzeiros. A ocorrência verificou-se porque d. Irene Santarém, espôsa do sr. Ari, enquanto tratava de afazeres domésticos deixou a janela de seu quarto aberta. Quando se lembrou de fechá-la notou que os móveis estavam fora de lugar e as gavetas da cômoda remexidas. Constatando o furto dona Irene foi tomada de uma crise nervosa. O comissário Marcelino, do 22.º DP registrou o fato.

Dez e meio milhões de cruzeiros de contrabando

DOZE FARDOS DE CAMBRAIA NORTE-AMERICANA APREENDIDOS NO "FARRAPO" — FORAM EMBARCADOS EM BELÉM DO PARÁ

O guarda-mor da Alfândega, Murilo de Noronha, realizou hoje uma batida no navio "Farrapo", do Lóide Brasileiro, onde, segundo denúncia recebida, deveria ali encontrar 12 fardos contendo cambraia de linho norte-americana. Aquela mercadoria fôra embarcada no pôrto de Belém do Pará, em contrabando, com destino ao Rio de Janeiro.

O contrabando que está avaliado em dez e meio milhões de cruzeiros, acha-se debaixo do carregamento normal, devendo hoje ser retirado do barco, que se encontra devidamente guarnecido por fiscais aduaneiros, a fim de evitar a evasão clandestina da mercadoria.

Morreu afogado

BANHAVA-SE NA PRAIA DE TUPIACANGA, NA ILHA DO GOVERNADOR — REMOVIDO O CADÁVER PARA O IML

Doracílio Ferreira Neto (brasileiro, pardo, solteiro, 13 anos, comerciário, residente na Estrada Grande, 2 029, no Galeão), ontem morreu afogado, quando tomava banho na Praia de Tupiacanga, na Ilha do Governador.

O comissário Rabelo do 30.º DP, notificado do caso, foi ao local. Após as providências de praxe fêz remover o cadáver para o IML.

CINCO MORTOS E QUATORZE FERIDOS NO DESASTRE DE ITAGUAÍ

O veículo causador do choque vinha carregado de contrabando — Indiferentes à sorte dos feridos, saquearam o caminhão

Pavoroso choque de veículos ocorreu na madrugada de domingo, na Avenida Piracema, em frente ao lote 647, município de Itaguaí, ocasionando a morte de 5 pessoas e ferimentos em outras 13. Cêrca das 4 horas da madrugada, o caminhão chapa de Nova Iguaçu, 2164-91, dirigido pelo motorista João José Pires, casado, de 26 anos, residente na Rua Onix, em Mesquita, trafegava pela Avenida Piracema, levando 14 passageiros na carroçaria, abrigados sob uma lona e três na cabina, todos êles com destino à localidade de Fontes, onde pretendiam caçar pássaros. Repentinamente, surgiu, em grande velocidade, um caminhão de côr verde, sem placa, que se chocou com o primeiro veículo, destroçando-se ambos espetacularmente. O carro verde, que vinha em sentido contrário, conduzia grande quantidade de mercadorias, de procedência americana, tais como: fumo "Half and Half", uísque, cigarros e desodorantes, estimadas em milhares de cruzeiros, e tidas como contrabando.

MORTOS E FERIDOS

O choque foi tão violento que os passageiros do caminhão foram atirados à grande distância ou ficaram presos nas ferragens, horrìvelmente mutilados. No local morreram os seguintes: João José Pires (motorista do caminhão); Ilídio Duarte da Silva, casado, de 42 anos, comerciante, estabelecido em Mesquita, onde reside na Avenida União, 192; Nélson Teixeira Campos; Anido do Ecua, casado, de 35 anos residente na Avenida Alfredo Ludolf, 31; e José Teixeira Campos funcionário do Ministério da Marinha, também residente em Mesquita. Dos feridos, apenas se medicaram no Hospital Rocha Faria os seguintes: João Lourenço, de 37 anos, casado residente na Rua Sarmento, 269; Venceslau Gonçalves da Silva, de 26 anos, casado, residente na Rua Alpinos, lote 14; Francisco Machado, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Orestes, 27; Nilson Provenzano, casado, de 22 anos, residente na Rua Onix, 41. Os dois últimos ficaram internados na Casa de Caridade São Francisco Xavier em Itaguaí.

Os ocupantes do carro verde, que se presume seja do Exército, conseguiram se evadir sem serem identificados.

APREENDIDA A CARGA

A carga transportada pelo caminhão verde, tôda ela de procedência americana e constituída de 500 caixas de desodorante, pacotes de cigarros etc., foi apreendida pela polícia de Itaguaí e levada para a Delegacia, pelo caminhão chapa 5-35-67, por ordem do delegado do município, Inácio de Miranda Filho, que também solicitou a perícia do Exército tendo antes dado uma batida nos possíveis pontos de desembarque do litoral fluminense, contidos em sua jurisdição.

Essas providências da autoridade policial não impediu, entretanto, que homens e mulheres, indiferentes à sorte dos feridos, fizessem um saque no local, levando cigarros e até caixas de uísque.

SOCORROS

Tão logo teve conhecimento do acidente, o delegado de Itaguaí solicitou o auxílio das Delegacias de Campinho e de Campo Grande comparecendo as equipes do Serviço de Salvamento e Polícia para retirarem os cadáveres e feridos, presos nas ferragens. Também se deslocaram para o local o prefeito e o chefe do Serviço de Tráfego de Itaguaí, tomando as providências da alçada de cada um.

Os corpos foram removidos para o necrotério e os feridos encaminhados ao Hospital de Itaguaí e à Casa de Caridade de Itaguaí.

Três pessoas mortas no desastre

Tinha, em...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mal, de crime de evidentíssimo perigo de dano, dano êsse não sòmente ao bôlso, com o esvaziamento dêle, mas também, sobretudo, como também à saúde do consumidor, nem sempre recuperável."

DEPOIS DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

naram para sua residência e seus familiares informaram que êle se encontra na Paraíba, desde fevereiro último. Esses fatos o colocam como um dos mais sérios suspeitos.

DEFENDE-SE O VENDEDOR AMBULANTE

Na Delegacia do 15.º Distrito Policial, para onde foi levado Álvaro Colzio Filho declarou que o seu senhorio desde quarta-feira última. Seu quarto embora tenha entrada independente, tem uma porta de ligação interna com as demais dependências do imóvel. Submetido a intenso interrogatório, êsse suspeito disse ainda mais: — Era encarregado de fazer a limpeza do apartamento, recebendo como pagamento a importância de 500 cruzeiros e o jantar, diàriamente. Na manhã de quinta-feira saí para o trabalho (vendedor de biscoitos) e quando voltei, à tarde, Nadir me disse que Lúcio tinha saído. Então jantei fora, regressando para meu quarto às 22 horas. Na manhã de sexta-feira tornei a procurar Lúcio, apertando o botão da campainha da porta externa, mas não fui atendido. Julgando que êle estivesse viajando, não me preocupei e continuei dormindo no meu quarto e jantando fora.

CONTRADIÇÕES

As declarações de Álvaro não convenceram os policiais pois muitas de suas afirmativas não são condizentes com o que agora apurado nas diligências. Êle, por exemplo, afirma que era encarregado da limpeza, não explicando porque deixou de fazê-la desde quarta-feira. Também não disse como conseguia dormir no quarto ao lado daquele onde o corpo foi encontrado, exalando terrível mau cheiro, sentido pelos moradores de apartamentos longínquos. Em outra vez, Álvaro declarou que suas relações com a vítima eram de simples inquilino e empregado. Entretanto, a polícia apreendeu em seu quarto, diversos bilhetes amorosos a êle dirigidos por Lúcio.

AMEAÇOU A VÍTIMA

Além dessas contradições, o depoimento da doméstica Nadir Nascimento, deixa Álvaro em posição suspeita. Afirmou ela que, na manhã de quinta-feira, viu Álvaro discutindo com Lúcio, porque este queria despejá-lo do quarto que ocupava, sob a alegação de que o contrato já ia terminar. Depois de encerrada a discussão, Nadir afirmou que ouviu o vendedor dizer: — Eu hoje estou dando azar. Acabo matando êsse sujeito.

UM HOMEM DE PÉS PEQUENOS

O perito Orlando Caldas, do Instituto de Criminalística fêz o exame do local e encontrou o corpo da vítima, vestido apenas de camiseta, deitado no piso, com uma perna sôbre a cama. Apresentava dois ferimentos: um no braço direito e outro no pescoço, ambos produzidos por navalha, sendo possível que o fossem por um só golpe. A vítima teria esboçado reação, tendo a navalha resvalado em seu braço antes de atingir o pescoço. Por todo o apartamento foram encontradas manchas de sangue, assim como pegadas de pés descalços, pegadas essas pequenas, o que leva a crer seja o criminoso um homem de pés pequenos ou um menor.

Todavia, todos os suspeitos, até agora ouvidos, têm pés grandes, o que está intrigando os policiais.

O coronel Meneses Côrtes em debate público

INÚMEROS TEMAS DE CARÁTER NACIONAL SERÃO ABORDADOS

Dando prosseguimento à sua campanha política, o coronel Meneses Côrtes, em atenção a um convite que lhe foi formulado por inúmeras pessoas, vai comparecer na próxima sexta-feira, às 21 horas, na residência do sr. Ugo Borsilha, Rua Silva Teles, 52, Tijuca. Na ocasião, o coronel Côrtes abordará inúmeros problemas de caráter nacional, franqueando aos espectadores a participação nos debates.

Recapturado um membro do bando de "Bitinha"

Válter Landin, mais conhecido pela alcunha de "Valtinho", anteontem foi prêso no Morro do Jacarèzinho no interior do barracão de Justino dos Santos, na Praça 15 de Agôsto e recambiado para o SAM de onde havia fugido, poucos dias antes.

Válter Landin, como se sabe, fêz durante muito tempo parte do bando de "Bitinha" e é acusado de vários assaltos e do assassínio do indivíduo Paulo de tal, vulgo "Paulo Maconheiro". Declarou ao ser recapturado que havia fugido para "acertar contas" com um inimigo. O facínora foi recolhido ao xadrez.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não terá hoje um ótimo dia, aplicável integralmente às suas ocupações. Hs.: 8-12-17; ns.: 406-395.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga no trabalho e nos esforços para sua melhoria social. Algumas idéias novas serão úteis. Hs.: 8-13-17; ns.: 508-359.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um dia de valor para seus casos pessoais, benéfico principalmente para assuntos financeiros. Hs.: 9-13-15; ns.: 409-304.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para suas ocupações prediletas. A família exigir-lhe-á alguns sacrifícios. Hs.: 8-15-19; ns.: 319-120.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Continue tudo, mas sem contar com ajudas providenciais, ainda que não faltem estímulos. Hs.: 8-14-17; ns.: 180-945.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Promova articulações e cooperação com outros interessados nos mesmos objetivos. Hs.: 7-12-17; ns.: 329-742.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Trabalhe com esfôrço, mas sem vigílias extenuantes. Não sacrifique tôdas as férias. Hs.: 8-13-17; ns.: 400-210.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não insista, hoje, em certas opiniões radicais, preferindo antes não se colocar em primeiro plano. Hs.: 8-15-16; ns.: 483-106.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prossiga em suas atividades normais, contando com boas influências astrais. Hs.: 7-14-19; ns.: 302-438.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para empreendimentos importantes, reformas, créditos, alterações da rotina, conquista de novas posições. Hs.: 8-11-14; ns.: 622-103.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Tenha calma, evitando irritar-se e dar motivo a desavenças entre sócios, colegas ou subordinados. Hs.: 8-12-17; ns.: 015-221.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Sem ser lisonjeiro, não deixe de reconhecer o mérito de outrem e não procure menoscabar a capacidade alheia. Hs.: 7-13-20; ns.: 308-764.

Escreveram no POSTE

3286 — 22	4437 — 10
8513 — 4	626 — 7
4503 — 1	512 — 3
0887 — 22	5 — 11
Const.	Nit.
9244 — 11	7007 — 2
1855 — 14	7673 — 19
0509 — 3	4974 — 19
2207 — 2	6215 — 4
2815 — 4	5869 — 18

diálogos nas RUAS...

— As despesas fixadas no orçamento federal não são executadas, ao passo que em 1957 foram gastos 11 bilhões sem autorização do Congresso e mais 7 bilhões acima de certas verbas votadas!

— Isso importou em crime de responsabilidade. O Tenório, em tempo hábil, denunciou o crime, baseado no balanço da Contadoria Geral da República. Agora o ministro Rubem Rosa, do Tribunal de Contas, também recriminou a bambochata.

— Tempo perdido. Alkmim e Jotaká desfrutam incólumes a irresponsabilidade!

— O —

— Estou contentíssimo com o que está acontecendo na Bahia.

— O cacau subiu de preço na exportação.

— Estão desmascarando o Balbino e seu comparsa Jango. Foi descoberta agora uma barganha no valor de 16 milhões de cruzeiros. O PTB janguista não prega prego sem estôpa. Ocvia no chão dinheiro na mão...

— O —

— O ministro Aníbal Freire teve tôda razão em renunciar à presidência da Ordem do Mérito. Acoimou o Jotaká seu grande jornal da pr tica de crime de lesa-pátria.

— Lesa-pátria é arruinar a Nação administrando calamitosamente suas finanças!

— E querer reduzir a famosa Capital da República a um burgo podre!...

— O —

— Os destinos do Brasil estão confiados ao povo de São Paulo.

— Não há outro caminho?

— Absolutamente não. Só com a vitória eleitoral do Carvalho Pinto haverá salvação. Vencedor o Ademar o país entrará em fase de dissolução.

— O —

— Não esmoreça rapaz! A desgraça do homem é esmorecer, falar fino, olhar para trás, largar a mulher e morar defronte...

— O que queres que eu faça? Estou com a corda no pescoço e o govêrno suspendeu até 31 de dezembro os empréstimos em consignação aos funcionários e aos que vencem salários!

— O castigo anda a cavalo. Lembro-me que me disseste que havias votado no eleito pela Novembrada!...

— O —

— Caxias conta com mais de 60 000 eleitores.

— O melhor é que só a Baixada Fluminense, garantindo a vitória de Getúlio de Moura apresenta um cômputo de mais da metade do eleitorado do Estado. Acontece que os adversários de Roberto Silveira têm grande votação nos demais Municípios.

— Se assim é dispõem de dois têrços do eleitorado.

— Cálculo em quatro quintos, tão certos como dois e dois são quatro.

— O —

— Desta vez parece que o gordinho Schmidt vestirá o fardão de embaixador.

— Vai ser criada embaixada no Pólo Norte, depois da epopéia do submarino atômico americano?

— Vagou a de São Domingos. Ninguém melhor para se entender com o generalíssimo Trujillo.

— E quem escreverá a correspondência internacional do Jotaká?

— Será contratado outro escriba, de estilo empolado, um tanto ou quanto nefelibata.

DEFININDO ATITUDE

Ao justificarmos o nosso desassombrado e consciente apoio à candidatura de Getúlio de Moura a governador do Estado do Rio, dissemos que logo mais apresentaríamos nossas razões de franca e positiva solidariedade com as candidaturas do eminente dr. Miguel Couto Filho a senador e do ilustre dr. Paulo Araújo a vice-governador.

Cumprimos, hoje, o que asseguramos.

Estivesse o nosso partido, a União Democrática Nacional coesa, apresentando candidatos próprios a todos os cargos eletivos no próximo pleito, mantendo a nossa lealdade de sempre, não tergiversaríamos um só instante. Tudo envidaríamos para a vitória dos nossos correligionários.

Passou-se o que se passou, apesar dos nossos ingentes esforços para evitar que no Estado do Rio o nosso partido tomasse posições antagônicas.

Positivou-se uma dissidência que talvez congregue maior número de votantes dos que se firmaram em sentido contrário.

Diante dessa realidade e no afã de voltarmos à coesão de que tanto nos ufanávamos nas lutas pretéritas, cabia-nos a inclinação para nomes de candidatos à altura dos mandatos.

Ao dr. Miguel Couto Filho que é um benemérito da terra fluminense e prestou assinalados serviços ao Município de Duque de Caxias, como às demais comunas, herdeiro do caráter ilibado do seu grande e emérito pai, principalmente por haver abolido o regime de terror que imperava contra os adversários dos ex-governantes, bem como pela sua ilustração e pelo profundo conhecimento que tem dos problemas e das aspirações fluminenses, deliberamos em boa hora hipotecar o nosso sufrágio e de quantos não nos faltam na luta para o engrandecimento do Estado

Quanto ao dr. Paulo Araújo, abnegado presidente da UDN fluminense e ao qual nos prendem laços de inamolgável amizade, como seus admiradores e cônscios do acêrto da nossa decisão, jamais vacilaríamos um só instante em sufragá-lo para qualquer dos altos postos da representação popular.

Portador de uma fôlha de valiosos serviços à comunhão social, ocupando sempre a vanguarda na defesa das grandes causas, honrará, enobrecerá e dignificará a função de vice-governador, revestido da inabalável firmeza com que sempre tem cumprido os deveres cívicos.

Estamos, portanto, em honrosa companhia e com a consciência tranqüila.

O Estado do Rio só terá a lucrar com a vitória de Getúlio de Moura, de Miguel Couto Filho e de Paulo Araújo nas urnas que se abrirão a 3 de outubro.

Será o triunfo do bom-senso e do patriotismo.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

O VETO CRUEL

Merece a simpatia de todos os brasileiros a coragem e a persistência na luta contra o veto cruel do Comitê de Defesa da Previdência Social que na sua última assembléia tomou as seguintes deliberações com o apoio unânime dos presentes:

"Por proposta da Federação Nacional dos Ferroviários e do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, fazer um apêlo público a todos os candidatos a cargos eletivos, como ora o faz, no sentido de que, da respectiva propaganda conste uma definição — a favor ou "contra o veto", sendo a omissão considerada como indiferença ou velada simpatia pela manutenção do veto injusto e cruel.

Por sugestão do Forum Sindical de Santos, "quarenta sindicatos", sugerir a tôdas as entidades sindicais, filiadas ou não ao Comitê, que mantenham suas bandeiras a "meio pau", como sinal de luto, até que seja votado o "veto" ao art. 4.º.

Divulgar por todo o Brasil e por tôdas as formas, como parte integrante da "Campanha Nacional Contra o Veto", o "slogan": "APOSENTADORIA MÓVEL É PRÊMIO — APOSENTADORIA CONGELADA É CASTIGO".

Finalmente, por proposta ainda dos Ferroviários, que tôdas as entidades de classe, a exemplo do que está fazendo sua Federação, se dirijam aos Presidentes de todos os partidos políticos, solicitando-lhes um pronunciamento sôbre a "aposentadoria móvel" de que já desfrutam os funcionários militares, civis e autárquicos, bem como os bancários, e que passará a existir para todos os trabalhadores de todos os Institutos e da Caixa, desde que o Congresso vote pela rejeição do veto ao art. 4.º, suprema aspiração no campo da Previdência Social.

UM ORGÃO DE GRANDE UTILIDADE

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, senhor Brasílio Machado Neto, criou na entidade sindical máxima do comércio a Divisão de Estudos Econômicos, que terá a seu cargo uma série de importantes tarefas ligadas à pesquisa, estudo e análise de assuntos de natureza econômica, tanto no âmbito nacional como no plano internacional.

A base de tais estudos, caberá àquela Divisão sugerir a adoção de medidas que possibilitem acelerar a produtividade, a ampliação de mercados internos e externos, o aumento de investimentos, a melhoria de transportes.

Competir-lhe-á, também, traçar linhas de cooperação para o fortalecimento do comércio nacional e o seu desenvolvimento harmônico em tôdas as regiões do país.

Acompanhará, outrossim, os estudos das instituições especializadas, nacionais e estrangeiras, a fim de difundir, nos setôres econômicos do país, a técnica moderna na aplicação de recursos para evolução da economia nacional.

Além disso, a Divisão de Estudos Econômicos da Confederação Nacional do Comércio deverá: apresentar estudos subsidiários em congressos, congressos, conferências e reuniões, que tratem de atividades econômicas em geral; opinar, quando solicitada, sôbre acordos comerciais celebrados ou a serem firmados entre o Brasil e países estrangeiros; promover estudos e estabelecer planos que contribuam para a solução de problemas de âmbito nacional e de interêsses das classes produtoras; colaborar com entidades congêneres, nacionais ou estrangeiras, nos parlamentos e empreendimentos, que concorram para o desenvolvimento econômico do país, manter serviço especializado de estatística sôbre produção, importação, exportação, investimentos, transportes e outros que sejam de interêsse das classes econômicas do país; elaborar mapas e gráficos demonstrativos e comparativos da posição econômica do Brasil em relação a outros países.

Para boa ordenação de seus trabalhos, ficará a Divisão de Estudos Econômicos da Confederação Nacional do Comércio dividida em duas secções, uma de Economia e outra de Estatística, secções essas que se constituirão de diversos setôres, assim especificados: Seção de Economia — Setor de Economia Nacional, Setor de Economia Monetária e de Finanças Públicas, Setor de Economia Internacional e Setor de Economia das Emprêsas, Secção de Estatística — Setor de Análise Estatística e Setor de Documentação e Arquivo Econômico.

CÂMARA MUNICIPAL

Projeto mais discutido — Direitos dos naturalizados — Aumento para os servidores — Mais duas escolas normais —

O projeto mais discutido na "Gaiola de Ouro", tem sido o de autoria do sr. Domingos D'Angelo, referente à criação de cursos de enfermagem, pois se encontra na "Ordem do Dia" desde o fim de março do corrente ano sem contudo o legislativo resolver qual o seu fim. Ainda ontem, anunciada a votação de um artigo, constatou-se a inexistência de "quorum", pois sòmente dez vereadores estavam presentes, encerrando desta forma os trabalhos o sr. Couto de Sousa, que se encontrava na presidência.

DIREITOS DOS NATURALIZADOS

O sr. Isaac Izeckson, em declaração de bancada, referiu-se a obstáculos que vinham sendo criados na Secretaria de Educação e Cultura, no tocante ao registro de cidadãos naturalizados como diretores de estabelecimentos de ensino primário particulares. Adiantou ter informado o titular da pasta municipal o que acontecia, tendo êle tomado imediatas providências, porquanto tratava-se de uma infração constitucional. Citou o orador trechos do Acórdão de 27-7-955, do Supremo Tribunal Federal, verdadeira alforria dos naturalizados, pelos quais se verifica que as únicas restrições aos brasileiros naturalizados são as que vêm expressamente citadas na Carta Magna.

AUMENTO PARA OS SERVIDORES

Está o vereador Frederico Trota empenhado na campanha de aumento para os servidores municipais. Assim é que apresentou projeto, elevando os vencimentos dos padrões, passando a letra "O" para 21.500 cruzeiros, e nível especial, por onde começará, 3.000 cruzeiros, inferior assim ao salário-mínimo atual. Nas demais letras o aumento oferece a mesma proporção.

MAIS DUAS ESCOLAS NORMAIS

O mesmo edil foi quem teve a iniciativa da criação do artigo 15 da lei 906/57, criando duas escolas normais. Uma na zona da Leopoldina, com a adaptação e ampliação no Ginásio Clóvis Monteiro, e a outra deverá ficar em terrenos da Escola Minas Gerais, na Praia Vermelha.

POLÍTICA NACIONAL

Vaiados em Salvador João Goulart e o governador Antônio Balbino

Decepcionado Jango com a recepção que lhe proporcionaram os seus correligionários, em Belém do Pará — Viagem do presidente da República à Argentina

A notícia política sensacional nos vem de Salvador, onde foram vaiados, na Convenção do PR, o sr. João Goulart, o sr. Antônio Balbino e o sr. Manuel Novais.

O conclave realizou-se no Teatro Roma e escolheu vice-presidente da chapa do sr. Pedreira, Orlando Moscoso.

Os vaiados atribuem os apupos e assovios a grupos organizados pelos srs. Vieira de Melo e Rômulo de Almeida.

A VIAGEM DE JUSCELINO

A mensagem do presidente da República ao Congresso pedindo licença para afastar-se do país, saiu do Catete, mas não chegou ainda à Câmara. Se vier hoje será levado à Comissão de Diplomacia e depois de amanhã estará no plenário.

O sr. Afonso Arinos reafirmou ainda à Câmara. Se vier hoje ceder a referida licença.

PLATAFORMA DE GOVERNO DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Está sofrendo os últimos retoques a plataforma de govêrno que o sr. Ademar de Barros dentro de poucos dias submeterá à apreciação do povo paulista.

Como foi antecipado, trata-se de um programa de 15 pontos, através dos quais o candidato da aliança PSP-PTB, fixará sua posição em face de vários problemas da atualidade. A plataforma, planificada pelo próprio sr. Ademar de Barros, está sendo elaborada por vários técnicos, sob a supervisão do prefeito da capital.

JANGO DECEPCIONADO COM A RECEPÇÃO QUE TEVE EM BELÉM

BELÉM, 18 (Asapress) — O vice-presidente João Goulart, quando da sua estada nesta capital, fêz palpitante declaração a um órgão de imprensa local, dizendo que ficou decepcionado com as manifestações que teve em Belém, achando que foram fraquíssimas, querendo crêr que a fôrça política do PTB não era a que o esperava.

Efetivamente, seja por qualquer motivo, politicamente a recepção feita pelos petebistas ao presidente da Executiva Nacional do partido decepcionou inteiramente.

CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A UDN paulista, reunida ontem em convenção, homologou a candidatura do padre Benedito Mário Calazans ao Senado na chapa do sr. Carvalho Pinto, tendo o plenário delegado podêres ao Diretório Regional para tratar com os demais partidos sôbre o problema da escolha dos candidatos a vice-governador e à suplência da senatoria, bem como conquistar essas agremiações para a candidatura udenista.

O início da candidatura Calazans será hoje à noite, em comício a ser realizado em Aparecida do Norte, com o comparecimento dos convencionais e dirigentes nacionais do partido, entre os quais se espera a presença dos srs. Carlos Lacerda, Prado Kelly, Afonso Arinos, Raimundo Padilha e Milton Campos.

Os convencionais aprovaram também moções de congratulações pela indicação dos srs. Juraci Magalhães e Otávio Mangabeira que disputarão, respectivamente as eleições para governador e senador da Bahia.

O PARTIDO REPUBLICANO RECEBE O EX-SENADOR CARIOCA MOZAR LAGO

O Diretório Regional do Partido Republicano, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, reúne-se hoje, têrça-feira, em sua sede, na Avenida Churchill, número 94, nesta capital, especialmente para receber em suas hostes o ex-senador carioca Mozar Lago, que se demitiu, conforme carta publicada sábado último na imprensa, dos quadros do Partido Social Progressista, chefiado pelo sr. Ademar de Barros.

Já convidado, e tendo aceito, o sr. Mozar Lago vai ser o candidato do PR, pela capital da República, nas próximas eleições de 3 de outubro, para a Câmara Alta do país, ingressando assim, também na Aliança Democrática Nacionalista, organizada pelo almirante Augusto do Amaral Peixoto, e constituída pelos partidos "Social Democrático", "Republicano", "Socialista Brasileiro", "Republicano Trabalhista", "Libertador" e "Nacional Trabalhista", que, com exceção dêste último, ainda não escolheram, oficialmente, candidato para o Senado Federal.

LINO DE MATOS PARA O PTB

O senador Lino de Matos, logo após desligar-se do PSP, pronunciando um longo discurso da tribuna do Monroe, disse à reportagem que por enquanto não pensou em ingressar em outra agremiação política. Há, contudo, forte inclinação para que o representante por São Paulo engrosse as fileiras do PTB bandeirante.

SENADO

LINO DE MATOS ROMPEU COM O PSP

O senador Lino de Matos pronunciou, ontem, o seu esperado discurso, comunicando à Mesa do Senado Federal, o seu desligamento do PSP Acentuou o representante por São Paulo, que o fazia com profunda mágoa, porque se afastara de um amigo, o sr. Ademar de Barros, ao qual estava ligado há cêrca de vinte anos. Esclareceu o orador, que o seu rompimento político com o chefe do PSP, resultou de imperativos de ordem moral Habituado a fazer política partidária sem propósitos outros serão os de bem servir à coletividade, foi no entanto obrigado a enfrentar anos seguidos, grupos de elementos pessedistas movidos pelo ódio, despeito, ciúme e inveja. Ao enfrentá-los, estava convencido de que a urdidura dessa trama contra si não contava com o apoio do presidente do seu partido

Essa crença começou o seu espírito, logo que o sr. Ademar de Barros assumiu a Prefeitura de São Paulo. Assim é que em agôsto do ano passado, numa carta, amplamente noticiada, lhe fazia sentir as injustiças e ingratidões de que estava sendo vítima. Disse, depois, o sr. Lino de Matos, que teve que vencer alguns meses de sofrimentos inenarráveis, porque tudo de mau, de desonesto e de infamante que se registrava na vida pessedista, inclusive cartas e circulares anônimas, lhe era atribuído nos cochichos dos corredores

Acentuou que o rompimento, do ponto de vista partidário, só poderia prejudicá-lo e que malgrado os encontros e visitas, procurou o sr. Ademar de Barros para um entendimento, mas o Diretório Estadual do PSP, vinha de dirigir aos diretórios municipais, um ofício que significava violenta bofetada moral na sua dignidade de homem de brio.

O plenário aprovou requerimento do senador Neves da Rocha, que justificou verbalmente, com o apoio de vários senadores para a inserção em ata de um voto de pezar pelo falecimento do almirante Antonio Alves Câmara, ex-ministro da Marinha, e o envio de condolências à família do ilustre extinto.

O senador Gilberto Marinho deu conhecimento à Casa de longo memorial das entidades de classe dos motoristas do Distrito Federal, contendo críticas à Regulamentação da Lei 775. Ainda da tribuna, o representante carioca anunciou já ter a Comissão de Constituição e Justiça aprovado o seu parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre a inatividade do pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Declarou, por fim, que iria apresentar em plenário, emendas que resguardam os direitos dos subtenentes e sargentos daquelas corporações.

Da "Ordem do Dia" constava o projeto da Câmara, com substitutivo da Comissão de Educação e Cultura, do Senado, que dá novo texto à Lei Orgânica do Ensino Secundário. A requerimento do senador Lino de Matos, a matéria foi adiada. O Senado aprovou a redação final da proposição da Câmara que acrescenta parágrafo ao artigo 682 da Consolidação das Leis do Trabalho, no tocante à substituição de juizes representantes classistas dos Tribunais Regionais do Trabalho nas faltas ou impedimentos dos titulares.

O senador Alencastro Guimarães fêz um veemente apêlo ao Presidente da República, no sentido de serem atendidos os empréstimos nas Caixas Econômicas e nos Institutos, solicitadas até a data da recente circular do sr. Juscelino Kubitschek que mandou sustar tôdas as transações em andamento. O orador foi aparteado pelo senador Lameira Bittencourt, que argumentou ser a medida necessária, uma vez que, as especulações políticas poderão ser evitadas neste período eletivo que vai até o dia 3 de outubro.

Luta Democrática

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.0?? Sobreloja
Telefones da Reportagem: 23-4121 e 43-8362

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI

Telefone 43-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA

Telefone 43-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias - Diretores
Mariano Cavalcanti de Albuquerque — Ed. 25 de Agôsto —Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 16 Sala 118 — Pela Rua Plínio Casado n.º 8

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos e Carlos Fernandes, que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso, em São Paulo e Belo Horizonte Cr$ 2,00

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A UDN vai iniciar a sua campanha em todos os bairros

Lacerda: "A Operação Pan-Americana não passa de uma "felipeta diplomática" — Transações imobiliárias

Ocupando a tribuna, ainda no pequeno expediente, o sr. Carlos Lacerda anunciou que a UDN vai iniciar, no Distrito Federal, a sua campanha eleitoral, percorrendo todos os bairros, procurando superar a preterição níqua que vem sofrendo com a restrição da liberdade do rádio e televisão

Na mesma oportunidade, elogia o líder udenista a atitude da Rádio Carantinguetá que, sem temor das sanções executivas das portarias do Ministério da Viação, transmitiu comício realizado pelos udenistas daquela cidade paulista, de propaganda da candidatura do padre Calazans, ao Senado Federal.

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

O sr. Floriano Rubim apresentou projeto de lei dispondo que, nas transações imobiliárias baseadas em financiamentos autorizados pelos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões e Caixa Econômica Federal, os presidentes vendedores e compradores responderão, respectivamente, pelas perdas, danos e prejuízos supervenientes que, em conseqüência do convênio e ainda quando não previstos na data da estipulação dele, se causarem propositadamente, por desinterêsse ou comprovada má fé. Não se permite alteração do convênio que vise ao aumento do preço do imóvel, salvo se houver entre as partes, acôrdo que o autorize, estendendo-se os efeitos da presente lei àqueles cujos processos se encontrem em fase de instruções finais.

REIVINDICAÇÕES TRABALHISTAS

O sr. Aarão Steinbruch reclamou providências do ministro da Viação, no sentido do pagamento de adicionais e qüinqüênios aos marítimos e protestou contra parecer da Comissão de Enquadramento Sindical, que transfere os operários navais para a categoria dos metalúrgicos. Finalmente, elogiou a atuação do sr. Edgar Cardone, na direção da Comissão do Impôsto Sindical no Estado do Rio, lendo, para constar nos Anais, moção apresentada por inúmeros deputados à Assembléia Legislativa Fluminense, de congratulação àquele jornalista.

PESSOAL DO RAIO X

O deputado Benjamim Farah ocupou a tribuna e fêz o necrológio do ministro Alves Câmara e em outra fase da sessão falou sôbre o projeto n.º 4.308/58 que dispõe sôbre vantagens do pessoal que trabalha em Raio X.

"OPERAÇÃO PANAMERICANA"

Orador do grande expediente, o sr. Hugo Napoleão respondeu, em nome da Maioria, às críticas recentemente feitas pelo sr. Afonso Arinos à "Operação Panamericana". Depois de uma longa digressão a respeito da nossa política internacional, desde a Conferência de Washington, em 1889, salienta que se estabeleceu o "sistema de consulta" entre os países do continente, diante de fatos graves para a Comunidade Americana, resultando a ampliação dessa solidariedade. Surgiu, posteriormente, a fase em que os países americanos começaram a preocupar-se com o grave aspecto do subdesenvolvimento nêles existente, alvitrando-se, inclusive, a criação de um Banco ou Fundo, para ativar o progresso de áreas de intenso pauperismo no Hemisfério.

Dividido o mundo em dois campos adversos, era preciso que o Continente se reunisse, para a defesa da sua posição no Bloco Ocidental. Precisamos de novos meios para a defesa da nossa integridade física, política e social, fundamente precícuo do Panamericanismo. Essa defesa não será possível se a maioria das nações continentais continuar em estado de subdesenvolvimento.

Em aparte, o sr. Carlos Lacerda indagou por que razão o chanceler Macedo Soares deixou o Ministério das Relações Exteriores.

— Posso dizer a v. exa. — respondeu o orador — que a saída do ministro se prendeu à Operação Panamericana. S. exa. teve dêle conhecimento, diferentemente do que foi aqui informado pelo nobre líder Afonso Arinos.

Insistiu na pergunta o sr. Carlos Lacerda e o orador respondeu:

— Saiu porque quis sair. Saiu sob palmas. No seu último despacho, numa entrega de credenciais, teve uma salva de palmas, iniciada pelo presidente da República.

Nova insistência e nova resposta:

— Não há outro motivo que determinasse a retirada do ministro, senão o seu próprio alvedrio. Quando se tratou da modificação ministerial, o sr. Macedo Soares também pôs sua demissão nas mãos do presidente da República.

— Conhece v. exa. os têrmos dessa carta? — indaga o sr. Carlos Lacerda.

— Desconheço — responde o orador.

— Então, já vejo que vamos precisar de um segundo discurso de v. exa.

— É possível.

Esclarece o sr. Afonso Arinos que a carta não satisfaria a curiosidade atual do sr. Carlos Lacerda, mas é um documento dos mais significativos.

Historiando os antecedentes da "Operação Panamericana" e pondo

(Conclui na 4.ª pág.)

Jair Martins — o Índio — é o candidato de Tenório à Câmara do Distrito Federal!

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

VOTAR CONTRA, DEVER CÍVICO!

O assunto do dia é eleição. Já as tivemos de beleza. Elegeram-se os mais elegantes, os maiores do rádio, os melhores da televisão. Ainda

não houve, porém, certame, concurso ou plebiscito, para que sejam coroados os ladrões dos dinheiros públicos, entronizados os empulhadores do trabalhador, os algozes dos inativos da Previdência Social ou os maiores quadrúpedes da administração pública. Cremos mesmo que o páreo seria duríssimo, não haveria placês, pois quase todos são favoritos. A chegada seria no "ôlho mecânico".

Depois de todos êsses concursos, em que, apenas, uns poucos votam, teremos, afinal, uma outra espécie de cotejo, no qual todos devem votar: as eleições de 3 de outubro próximo.

Entretanto, o povo, cansado de tanta embromação, burrice e safadeza, concentradas em doses cavalares, em cada setor de atividades dêste pobre país, parece que está frio e desinteressado do pleito. Os trabalhadores não escondem o seu desalento. Os funcionários públicos, deixam transparecer, a cada instante, a sua decepção, descrentes, com inteira razão, da medida que pleiteiam há tanto tempo, dos homens e das coisas da política, pois os trabalhistas de araque e os falsos sociais-democráticos, enrustiram a reclassificação dos cargos. Os inativos e pensionistas da Previdência Social, com a miséria e a fome a rondar seus lares, esperam sentados por medidas, humanas e justas, que os tirem do infortúnio em que vivem, por obra e graça de um veto cruel e marôto dêsse lamentável presidente Oliveira.

O desinterêsse pelo pleito que se aproxima é, pois, mais do que compreensível. Êle nasce do fato, por todos conhecido e que, agora, deve ser relembrado, de que os homens do governicho novembróide, composto exclusivamente por trabalhistas, sociais-democráticos e ademaristas, nada terem conseguido realizar em benefício do povo que os elegeu. De promessas ,o "inferno está cheio".

— "Para que votar então?" — perguntam.

Que me perdoem aquêles que nos honram com sua atenção, mas não nos cansamos de repetir que o povo deve votar. Em massa. Maciçamente. Como um rôlo compressor. O povo que, até aqui, tem sido acoimado de rebanho de carneiros, tangido, sempre, passivo e conformado, para o cutelo, sob o chuço do retrato de Getúlio e guiados pela "Carta-Testamento", deve transformar-se numa manada de touros bravios e, estourando, sob o calor do civismo que sempre possuiu em larga escala, pisotear aquêles que, durante a legislatura que termina, foram indignos do mandato legislativo.

O povo deve dar uma lição aos que o empulharam com tanto descaramento, fazendo uma liquidação, uma remarcação total do estoque e um balanço geral, ponderando os valores que se afirmaram e os vagolinos que se destacaram pelo seu descaramento. Votar contra, eis a questão. Passar a borracha e começar tudo de novo, isto é, eliminar, definitivamente, do cenário político nacional a maioria dos que, no Senado, na Câmara dos Deputados e na Gaiola de Ouro, ao invés de resolverem os problemas do povo, resolveram seus problemas particulares.

Esse ambiente gélido, essa indiferença cívica, repetimos, é prejudicial à própria Democracia, essa planta que, ainda continua "tenra" — no dizer de Mangabeira — e que devemos cultivar, regando-a com sangue, se preciso fôr, e adubando-a com o nosso patriotismo.

Votar contra o govêrno é um imperativo de consciência. Afastar das casas legislativas, os ladrões, os omissos, os burraldos e capachildos, é medida de segurança. Cada eleitor deve trazer, no seu bolso, para votar, em 3 de outubro, as cédulas com os nomes dos seus candidatos, pois, como de hábito, não as encontrará na cabine indevassável.

Ao depositar sua cédula na urna, deve o eleitor ter em mente, que está na hora da forra, pois a vingança é o consôlo dos embromados. Votar contra o govêrno é sufragar os candidatos da Oposição, que esperam a oportunidade para, subindo ao poder, botar ordem neste autêntico mafuá em que transformaram o Brasil que tanto amamos.

Depois, então, o eleitor poderá dizer, como Afonso Celso, "porque me ufano do meu país!"

Importante: Não me confunda com Índio do Brasil. Sou Jair Martins — o índio da LUTA DEMOCRÁTICA e da Televisão! — e candidato da UDN e de Tenório Cavalcanti, à Câmara do Distrito Federal, o que, por si só vale como um atestado de fôlha-corrida e de bons antecedentes Coisa que, talvez, não aconteça com o Índio do Brasil.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

A UDN vai iniciar a sua campanha...

(Conclusão da 3.ª pág.)

em relêvo as iniciativas presidenciais nos entendimentos diretos com o presidente Eisenhower classificadas de "golpe internacional" pelo sr. Afonso Arinos, indaga o orador "Golpe? Por quê? Golpe que visa o bem-estar e o desenvolvimento dos povos latinoamericanos?" Mas o sr. Carlos Lacerda, em aparte, insiste em que tudo não passa de uma "felipeta diplomática"...

— O que é novidade em tudo isso — insiste o líder da UDN — é o método de golpe diplomático, com o qual procurou o presidente fazer propaganda pessoal, em detrimento da continuidade de uma política panamericana, esta sim, real.

— Grande golpe êsse — responde o orador — que teve o acolhimento de tôdas as nações americanas. V. exa. quer que a Operação Americana no seu nascimento, já tenha sido precedida dos seus efeitos.

E, prosseguindo, cita manifestações de apoiamento, procedentes de todo o Continente, demonstrando que a iniciativa do sr. Juscelino Kubitschek consubstanciava velhas aspirações de povos e governos americanos. "O lamentável é que a êsse côro de aplausos — declara — não se tenha incorporado a oposição parlamentar brasileira.

Afirmara o sr. Afonso Arinos que o Congresso, apesar da omissão constitucional, o Congresso deve participar da formulação da política externa. Esta tese já foi contraditada pelo orador, quando presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara. A Constituição é taxativa e a intromissão do Legislativo, no particular, seria inconstitucional.

Explica, em aparte, o sr. Afonso Arinos que se o Congresso tem competência exclusiva para uns assuntos, isso não significa que seja incompetente para todos aquêles em que a competência não seja exclusiva de outro poder. "Quanto à Constituição — assinala — diz que é da competência exclusiva do presidente da República negociar os tratados, declara neutro ponto, que compete ao Congresso deliberar definitivamente sôbre êles".

Afirma, porém, o orador, que a competência é do Executivo e a responsabilidade é conseqüência da ação do presidente na condução da política externa: ao Executivo compete orientá-la, ao Congresso aprovar os tratados, em definitivo.

RESPONDE AFONSO ARINOS

Ocupando a tribuna, para a tréplica, o sr. Afonso Arinos declarou, desde logo, que, ao falar em "golpe", não pensava em milícias militares, como aquelas que pegaram de surprêsa a nação em 11 de novembro de 1955; referia-se a golpe de publicidade.

Quanto à questão das consultas multilaterais, para atender às necessidades do desenvolvimento econômico, o Govêrno não tomou iniciativa nesse terreno. Já na Conferência de Montevidéu eram estabelecidas as consultas multilaterais. Não houve, aí, inovação na "doutrina Kubitschek".

Também as questões de desenvolvimento e subdesenvolvimento não são novidade na política panamericana.

— Logo — assinala — a nós nos parece extremamente jactancioso e precário, do ponto de vista do prestígio nacional, que um presidente da República, assessorado por homens tão eminentes que êle não houve, mas cercado de figuras tão rapidamente improvisadas que são as que êle ouve, venha a apresentar-se ao cenário internacional como campeão de uma batalha que está travada pelo menos há vinte anos nos concílios nacionais.

O sr. Carlos Lacerda interfere nos debates, para indagar a razão da presença dos srs. Rocha Miranda e Schmidt nos conciliábulos internacionais do presidente da República.

— Nada disso v. exa. provará, senão com palavras — contra-aparteia o sr. Hugo Napoleão.

O líder da UDN afirma, por outro lado, que as cartas trocadas entre Kubitschek e Eisenhower servem lá, a uma reabilitação eleitoral do Partido Republicano e, aqui, à propaganda pessoal do presidente da República, num conluio do reacionarismo internacional.

A VIAGEM DO PRESIDENTE

Na segunda parte do seu discurso, o sr. Afonso Arinos assinala que a Oposição apoiará a Mensagem permitindo a ida do presidente da República à Argentina: não cometerá o mesmo êrro demagógico da atual maioria, quando pretendeu impedir que o sr. Café Filho fôsse a Portugal.

Indaga o sr. Hugo Napoleão porque, então, se recusam os oposicionistas de participar da comitiva presidencial.

— Porque — responde o orador — ou essa viagem corresponde a finalidades congratulatórias e festivas, ou tem objetivos sérios, profundos, ligados a interêsses políticos, econômicos e militares do Brasil. No primeiro caso, não somos penetras, no segundo, não sabemos as finalidades da visita. Além disso, não fomos realmente convidados.

Finalmente, o sr. Afonso Arinos cita recente voto do ministro Rubem Rosa, no Tribunal de Contas, negando parecer favorável às contas presidenciais, num total de 15 bilhões de cruzeiros e o sr. Fernando Ferrari argumenta que se trata de "um respeitável ponto de vista mas não é matéria pacífica em contabilidade pública semelhante veto".

Não houve número na ordem do dia. Chegou à Mesa a Mensagem do Executivo, pedindo autorização do Congresso para o presidente da República ausentar-se do país, viajando para a Argentina.

HOTEL CAXIAS
AV. RIO-PETRÓPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

Se Vargas ressuscitasse e visse as autarquias levadas à inoperância, morreria outra vez - Disse o embaixador Amaral Peixoto, presidente do PSD Nacional

Realizou-se, anteontem, o comício programado para Nova Iguaçu, em favor da candidatura do sr. Getúlio de Moura ao govêrno do Estado do Rio. As 19 horas, já era grande o movimento na Praça da Liberdade e os microfones anunciavam o comparecimento do embaixador Amaral Peixoto, do deputado Tenório Cavalcanti e de outras altas figuras da política fluminense.

O primeiro orador foi o tabelião Murilo Costa, seguindo-se o deputado José Hadad, o professor José Ferreira Landim, universitário Mário Caulino Soares, Odila Guimarães e o prefeito Ari Schiavo.

Às vinte horas e meia, chegou ao local da reunião o deputado Getúlio de Moura, que veio a pé de sua residência, acompanhado de vários amigos e correligionários, sendo delirantemente aplaudido pela multidão que cada vez mais se avolumava.

Minutos depois, chegava ao palanque o embaixador Amarel Peixoto acompanhado do cel. Feio e do candidato a deputado estadual Mário Tamborindeguy e outras pessoas gradas.

Após a chegada do candidato, falou o deputado federal Celso Peçanha que fêz um apêlo aos iguaçuanos para que se imbuíssem do maior civismo, esquecendo mágoas do passado que porventura existissem e sufragassem nas urnas o nome de Getúlio de Moura para dirigir os destinos do Estado. Disse que todos os partidos de Nova Iguaçu não podiam negar o seu apoio àquele candidato, inclusive os comunistas que se dizem homens do povo. Era uma candidatura que encarna as aspirações populares. Como garantia do que Getúlio de Moura poderia fazer pelo Estado do Rio, aí estava o que havia feito por Nova Iguaçu.

O orador seguinte foi o candidato a prefeito de Nova Iguaçu, industrial Antônio de Freitas Quintela. Disse que, se fôsse eleito para a municipalidade de Nova Iguaçu, procuraria corresponder à confiança do povo, dando uma vida mais digna e mais compatível com o confôrto moderno aos munícipes. Esperava que noventa por cento da população de Nova Iguaçu votaria com Getúlio de Moura, amortizando a dívida de gratidão para com o candidato, dívida cada dia maior, porque o mesmo não cessava de trabalhar pela grandeza de Nova Iguaçu e do Estado do Rio.

FALA O EMBAIXADOR AMARAL PEIXOTO

O discurso do sr. Amaral Peixoto foi anunciado sob uma salva de palmas. Disse o embaixador do Brasil em Washington e presidente nacional do Partido Social Democrático que foram estudadas várias fórmulas para a sucessão estadual, com a serenidade democrática peculiar a êsses casos. Faziam-se esforços sinceros para que dêsses entendimentos saísse uma candidatura digna do passado político e administrativo do Estado do Rio, mas que os seus adversários há muito haviam traçado seus rumos e dêles não queriam afastar-se, colocando os interêsses coletivos abaixo das vantagens pessoais.

O nome de Getúlio de Moura teve receptividade bastante para aglutinar outros partidos e representava um chefe esforçado em prol do bem público. Êle próprio podia dar o testemunho de sua capacidade de trabalho e de sua dedicação, pois, como chefe do executivo fluminense, tivera diàriamente em seu gabinete pedindo obras e benefícios outros para a região que representava. Essa é a maior qualidade do político. O que não pede, não serve ao povo.

Estão fazendo da gratidão popular ao ex-presidente Getúlio Vargas — continuou — uma bandeira eleitoral no Estado do Rio, como se sua memória inolvidável pudesse pertencer aos políticos e aos partidos. A obra que o grande brasileiro realizou com tanto amor e patriotismo não se limitou ao Estado do Rio. Estendeu-se a todo o Brasil. O que vêm fazendo nas praças públicas fluminenses, onde chovem promessas absurdas, representa o desbarato da economia dos institutos que parecem condenados à falência. Assiste com tristeza o final de tôda essa comédia e nota já o desprêzo do povo quando procura inùtilmente se socorrer das autarquias levadas à inoperância. A Previdência Social no Brasil fôra a razão da vida e da morte de Getúlio Vargas. Se ressuscitasse, face de tantos erros e de tanta demagogia, Getúlio morreria outra vez.

Terminou fazendo um apêlo ao govêrno federal para que desse maior atenção às necessidades municipais, pagando pontualmente as quotas que lhe são devidas. Disse ainda que êsse mesmo apêlo fôra já feito pelo ilustre governador mineiro, sr. Bias Fortes, cuja alta visão dos negócios públicos e acendrado patriotismo não podiam ser negados.

DISCURSO DE UM TRABALHADOR DE VOLTA REDONDA

Um trabalhador de Volta Redonda, César Lemos, fêz um pequeno discurso, dizendo ser um dos fundadores do Partido Trabalhista, mas que ia afastar-se daquela agremiação horrorizado com a demagogia dos líderes e com se(u)e nas autarquias que financiavam campanhas políticas com o dinheiro dos contribuintes, suor e sangue dos trabalhadores.

TENÓRIO! TENÓRIO!

Às 22 horas e 30 minutos (a multidão aos gritos de "Tenório!", "Tenório!", "Tenório é o maior"!) o deputado de Caxias, como é conhecido entre o povo, com a sua capa preta já surrada das excursões pelo Brasil afora, reforçando os bastiões populares da UDN, assomou à tribuna, replicando o refrão popular "E' o maior!".

Disse que grande não são os homens. Maior, muito maior, é o povo na sua soberania, na sua decisão final. Na hora grave em que vivemos, é preciso orar e vigiar. Quando o povo ora e vigia, Deus inspira os dirigentes e lhes dá meios e fôrças para se manifestar, fazendo-os recuar dos seus erros cometidos.

Estava ali porque conhecia demasiado Getúlio de Moura, uma vida de homem forte que veio de baixo e galgou, através de sacrifícios, os degraus de uma carreira política honrosa, alicerçada na honestidade e no trabalho. O povo sabe de onde êle veio, onde está e para onde vai. Houve quem dissesse que Getúlio não é natural de Nova Iguaçu. Mas que importa o lugar de nascimento de um homem público. Aquela terra é a sua pátria aldeã que êle transformou numa grande e populosa cidade, pregrando a união coletiva, ensinando o apólogo do feixe de varas que representava naquele instante para os iguaçuanos a fôrça máxima de sua candidatura.

Êle também não nascera em Caxias, mas Deus o livre de repousar definitivamente fora da terra que tem sido a razão preponderante de tôda a sua vida pública, o incentivo à coragem com que tem enfrentado os reveses da fortuna.

Convicto de que só o amor constrói, repeliu de seu coração o ódio. Deixou que cicatrizassem velhas mágoas para melhor servir a Caxias, à orla fronteiriça, ao Estado do Rio e ao Brasil. Não estava ali, porém, como amigo íntimo de Getúlio de Moura, admirador de sua bravura cívica revelada nas lutas políticas de 1930. Falava em nome de uma dissidência udenista fluminense, reconhecida legítima pela direção do partido que hoje obedece ao comando dêsse ilustre brasileiro que é o senador Juraci Magalhães. Estava coerente com o seu passado de lutas. O interêsse da coletividade fluminense supera todos os obstáculos que por ventura pudessem separá-lo daquele palanque onde se realizava a mais necessária das pregações cívicas, visando o progresso moral e material da unidade federativa que foi no Império e na República a pioneira de várias etapas de nossa civilização.

A capa preta tem sido a testemunha muda do seu sacrifício físico, discursando noite e dia em comícios de salão e a céu aberto, pelo país inteiro. Tornou-se um símbolo de proteção do povo cuja causa tem defendido muitas vêzes arriscando a própria vida. Hoje, por um dêsses contrastes do Destino, a capa preta que se abre em tôda parte para dar proteção aos fracos vem cobrir também um forte, Getúlio de Moura, para que o povo compreenda que êle encerra a garantia de suas máximas aspirações.

Terminou dizendo que confia no seu candidato, o quarto filho de um modesto comerciante, educado nas tradições da vida fluminense, o humilde escriturário da Central do Brasil que, de baixo, escutou e sentiu o pranto do povo, tôda vez que o abandonaram a administração e a política. Prêso às suas responsabilidades, não poderia levar o povo de uma terra tão querida, a uma revolução que não fôsse a do voto. Com Getúlio, o eleitor pode redimir a administração e evitar o caos e a anarquia que as promessas não cumpridas, as injustiças e as leviandades dos homens públicos, podem ocasionar.

Impossibilitados de unir os partidos — continuou — "tentamos unir os homens de boa-vontade e aqui estamos alguns de nós adversários de hoje e de ontem, abrindo uma excepção, ao colaborarmos para o bem comum".

Como disse o orador que o precedeu, se o presidente Getúlio Vargas voltasse ao mundo, ao contemplar o panorama político brasileiro, teria a mesma revolta que empolgou o Filho de Deus Vivo, ao expulsar os vendilhões do templo. Chega de traições e de mentiras, de favores pessoais à pelegada cúpida em detrimento do que trabalha anônimamente, fazendo a grandeza do Brasil.

GETULIO DE MOURA ENCERRA O COMICIO

O discurso do candidato foi dos mais brilhantes, embora não durasse muito tempo devido ao adiantado da hora. Descreveu a sua infância de menino pobre, a mocidade, lutando com afinco por um lugar ao sol, para fazer alguma coisa de útil pelo povo no seio do qual sempre viveu. Abordou com conhecimento pleno o problema dos transportes rodoviário e ferroviário, demonstrando a necessidade do prolongamento das linhas da Central do Brasil projetado e não executado. Referiu-se às aspirações mais prementes do povo do Estado do Rio e à necessidade de equilibrar o custo de vida com o salário-mínimo, amenizando os orçamentos dos lares operários.

Passando ao terreno político disse que chegara ao seu conhecimento que ali estava o redator de um brilhante matutino carioca para ouvir o seu discurso e refutá-lo, com a violência e as maldades de que o partidarismo desbragado é fértil. Sua vida pública não poderia ser devassada porque nela não havia mistério. As passagens eram claras e simples, como a trajetória do riacho que desagua no rio e do rio que se lança no mar. Odiava com tôdas as fôrças a campanha das retaliações pessoais e se a vitória de sua candidatura dependesse do ataque injusto e irresponsável ao adversário, êle desistiria de lutar. O homem que não respeita seu semelhante, subordinando à verdade seus atos e seus gestos nas campanhas seja política ou por um ideal qualquer, rebaixa-se à condição de energúmeno que é um despojado do fôro íntimo de justiça.

Espera uma votação maciça da Baixada Fluminense, especialmente de Nova Iguaçu. Sem ela, mesmo vitorioso, por grande número de votos se sentiria triste e embaraçado ao assumir o cargo de primeiro magistrado da terra fluminense.

AS REPRESENTAÇÕES

A multidão que assistiu ao comício podia ser estimada em vinte mil pessoas, sem contar as representações de vários partidos e Municípios do Estado com seus carros, ostentando os retratos do candidato a governador do Estado, sr. Getúlio de Moura, e dizeres de propaganda.

MORTE MISTERIOSA DE UMA CORISTA DE TEATRO!

A nova vítima de "OS VAMPIROS", numa fotografia que por certo muito ajudará as autoridades na solução dos misteriosos crimes

Rio (CCFB), Urgente — Continua em foco, agitando a opinião pública, as misteriosas mortes de môças, vítimas de um assassino impiedoso. Agora, foi descoberto outro cadáver, também de uma bela môça, que se dedicava às atividades teatrais. A nova vítima da quadrilha denominada "OS VAMPIROS", chamava-se Loreta Robert, e, por coincidência ou não, estava ela interessando profissionalmente um repórter que tem procurado ajudar as autoridades na solução dessa estranha onda de crimes bárbaros. As autoridades estão apertando o cêrco em tôrno da "OS VAMPIROS", acreditando-se mesmo que a solução, no mais tardar, será dada segunda-feira da proxima semana. A foto que hoje estampamos, com mais detalhes sôbre o caso, por certo ajudará muito as autoridades: mostra a môça, antes de tombar vítima de morte horrenda, por estrangulamento, em seu camarim no teatro, com o detalhe especial da presença de um misterioso indivíduo, que bem pode ser o assassino. (***)

2ª FEIRA
NINON SEVILLA
GRANDE OTELO
em
A MULHER de FOGO
WALTER PINTO E SUAS BELDADES LUXUOSAMENTE DESPIDAS
EASTMANCOLOR!
PEL MEX

É MUITO FÁCIL...

use fusíveis aprovados pelo D.N.I.G.

Muitas vêzes a falta de luz resulta apenas de um fusível queimado, que VOCÊ MESMA pode trocar em menos de um minuto. Antes de pedir auxílio à Cia., verifique se o seu fusível está queimado.

UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 milhões DE cruzeiros!

A REDENÇÃO DE CAXIAS

XXVI

Joaquim Tenório Cavalcanti

Não sei se dos que me dão a honra de ler as linhas que escrevo existe algum morador da Vila Leopoldina V, bairro carente visitado domingo por mim. Pois é justamente para os que habitam aquela localidade que me dirijo.

Não pude falar a todos os moradores, na sua maioria gente simples e humilde, sôbre suas necessidades. Elas são inúmeras, pois tudo falta ali: o abandono da administração municipal é completo. A bem da verdade, se diga, no entanto, que culpa não há de parte da Prefeitura, pois tal loteamento é irregular, fere os dispositivos da lei, não podendo, dêsse modo, ser aceito pela municipalidade. Não se abriram ruas, os lotes estão sôbre um terreno de brejo, dificultando o transporte que além de caro é imundo, inseguro e escasso. Padecem os habitantes de Vila Leopoldina V, e confesso que saí dali com o coração em pedaços, pois aquela gente sofredora teve resignação e cortesia para me ouvir. Por muito menos era para não acreditar em mais nada, não querer nem ouvir falar em govêrno.

Mas o pior de tudo isso é que quem vendeu aquêles lotes de terrenos aos pobres trabalhadores foi o nosso ilustre adversário, sr. Braulino dos Matos Reis. Dizem que ganhou fortuna, pois era o vendedor exclusivo da companhia proprietária. Até aí nada de mais, pois o ilustre deputado trabalhista ainda hoje não entende de leis, e não podia saber que aquilo era um lôgro, um assalto à bôlsa dos compradores. Mas depois se elegeu prefeito. Deveria, então, corrigir aquela situação, providenciar junto à Companhia de que era vendedor a regularização do loteamento, a fim de que a Prefeitura o recebesse, iniciando tôda sorte de melhoramentos. Não o fêz, porém, preferindo que o povo da localidade ficasse, como se encontra até hoje, ao desamparo, sem nenhuma assistência.

Não posso dizer com segurança se, quando eleito, ainda poderei forçar a Companhia Proprietária Brasileira a reparar o prejuízo que deu a todos quantos habitam o seu loteamento, pondo-se em conformidade com o que exige a lei. Talvez o seu grande vendedor (?) quando da sua administração, tenha através de um despacho qualquer facultado à Companhia agir desta forma tão desastrada e nociva. Mas garanto daqui que, se houver jeito, chamarei às falas essa Companhia, pois não admitirei que zombe da boa-fé de uma gente pobre e sacrificada.

De qualquer forma, vou minorar o sofrimento daquela gente, levando a presença da minha administração até lá, ou seja, calçando as suas ruas principais, iluminando todo o bairro, criando um pôsto médico, e finalmente, construindo uma escola que abrigue tôdas as crianças em idade de estudar.

Os muros dos prédios humildes da Vila Leopoldina, sabe Deus com quanto sacrifício construídos, estão com as suas paredes pintadas, anunciando para prefeito o ex-vendedor exclusivo da mencionada Companhia, hoje deputado estadual.

Não acredito que o povo que mora naquela localidade caia novamente em logro. Ele está suficientemente esclarecido para não se deixar embair com conversas de vésperas de eleições. Um velho trabalhador em prol da Vila Leopoldina V, ex-correligionário do candidato a que me refiro, luta com unhas e dentes para impedir que o mesmo tenha sequer um voto ali. É que acha, com razão, que os moradores de Leopoldina V foram miseravelmente traídos, pois o ex-prefeito Braulino com êle firmou verbalmente o compromisso de beneficiar aquela zona e, no entanto, nenhum melhoramento efetuou durante o seu govêrno. Êsse ilustre e bravo morador chama-se José Ferreira e tudo indica que será o representante do bairro na Câmara de Vereadores.

Não me esquecerei de Vila Leopoldina V. Não é mais possível deixar aquela gente boa em tão completo desamparo.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 98 — 1.º andar
De 11 às 12 horas

"FLASH" DE MERITI

O Lucas derrubou o Ario do galho. Ario já não tem mais prestígio. Não passa de arco de barrica, rolando do lado de fora.

A política de Meriti é assim: há os que estão no côcho e os que ruminam do lado de fora. Ario, agora, é o que espia a janela da contração, morrendo no desejo, como mulher grávida contrariada...

Estamos acima do lôdo, em que os Arios, os Alfeus e os Lucas se debatem, vendo impassível a luta, em que os prejudicados são sempre os que falam ou admiram Tenório.

Uns e outros caem, como abutres famintos, sôbre os tenoristas.

Os pesados têm inveja do "homem da capa preta". Os truculentos, que não passam de vagabundos, cheios de dinheiro arrancado do vício, olham Tenório com ódio. E, quando têm nas mãos um delegado, como êsse dr. Werneck, instrumento dócil nas mãos sujas de corrompidos, lá vão sofrer os tenoristas...

Virgílio, daqui a dias, deve estar na cadeia, pelo simples fato de ser candidato tenorista a prefeito de Meriti. Alberto Jeremias, se for patrono de um prêso, não poderá ir ao xadrez, porque autoridade, sob a tutela de Lucas e de Alfeu, não respeita lei nem direito de ninguém. Um vereador udenista ou candidato a vereador não poderá passar na porta da Delegacia, enquanto o delegado mantiver-se no cargo, sob a condição de preposto de Lucas.

Esse truculento forasteiro desclassificado, que, há quatro anos, assaltou a Prefeitura, para depor Miguel Ganha Pouco e empossar um beócio chamado Elpídio Sales, fazendo de São João de Meriti um alvo de treinamento da virulência de seus cascos, êsse vagabundo tem de ser policiado. Como tutor de policiais, leva qualquer autoridade ao abismo.

Sofre, no seu reinado, todo mundo, inclusive os contraventores, que lhe dão dinheiro, pelo único crime de não se ajoelharem diante dêsse Belzebu, êsse museu de asnices, que é o seu mano Alfeu.

Ontem, tomou posse o delegado tutelado pela dupla maldita dos Figueiras e, ontem mesmo, o bicheiro da "Divisa" foi intimado a fechar suas portas, para um outro abrir na frente uma baiúca!

Se, antes de engulir o grude em casa do Lucas, o delegado Werneck já faz dessas, que não fará com a barriga cheia? Tomará, certamente, os cascos dêsses dois animais e escoiceará todo mundo.

Aguardamos providências do secretário de Segurança. Política de dois pesos e duas medidas, isso não!

DOM CHICOTE

Pelo transcurso de seu 17.º aniversário natalício, a srta. Sandra de Albuquerque Cavalcanti, filha do diretor de LUTA DEMOCRATICA — deputado Tenório Cavalcanti — foi recepcionada na sede da UDN de Caxias. No intuito de corresponder às numerosas demonstrações de aprêço e simpatia que lhe atribuíram, Sandra ofereceu uma excelente festinha aos seus amigos e parentes, a qual se transformou em acontecimento social de primeira grandeza no município de Caxias. No clichê acima, a aniversariante cortando o bôlo e oferecendo-o a seus genitores e um grupo de convidados.

AVISO DA CENTRAL DO BRASIL

Alteração do tráfego dos trens suburbanos, na próxima semana, para reforma das linhas

DIA 17 —	Neste dia, entre 10 e 15 horas, nenhum trem elétrico partirá de Francisco Sá. Os trens elétricos partindo de D. Pedro II prosseguirão via Deodoro—Honório Gurgel. Haverá trens elétricos, com horário normal, partindo de Triagem com destino a Belfor Roxo e São Mateus.
DIAS 18 e 19 —	Para os trabalhos de substituição de trilhos e de cabos da Rêde Aérea, que vêm sendo executados diàriamente, os trens paradores que sobem de D. Pedro II não estacionarão nas estações compreendidas entre D. Pedro II e Engenho de Dentro, das 10 às 16 horas.
DIAS 20 e 21 —	Nestes dias, de 10 às 17 horas, os trens paradores que descem para D. Pedro II não farão paradas nas estações compreendidas entre D. Pedro II e Engenho de Dentro.

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel. 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos
com água quente e fria — Preços módicos
AV. RIO-PETROPOLIS 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA
Estudando na Escola Nacional, aulas noturnas e diurnas. Programa e Diploma do D.C.T. Rua Joaquim Lopes de Macedo 15 — 1.º andar sala 141 (centro) Duque de Caxias - E. do Rio

"A BEM DA VERDADE"

Para que o público tome conhecimento "a bem da verdade", através das colunas dêste grande jornal o vespertino "O Globo", da maneira arbitrária, injusta e prepotente, como agiram as autoridades policiais, que dirigiram na noite do dia 31 do mês p. findo, uma diligência em um bar situado em Copacabana, passo a expor o seguinte: tendo alguns jornais e revistas desta Capital publicado os nomes e fotografias dos menores Nelson e Jair Fernandes Lima, residentes à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1302 - apto. 704, que na noite do dia 31 do mês p. passado foram detidos pela polícia juntamente com outros menores no trecho compreendido entre as ruas Julio de Castilhos e Francisco de Sá, o abaixo assinado, como pai dos dois referidos menores, premido pelo dever de dizer a verdade e de resguardar o nome de seus filhos injustamente envolvidos nos tristes acontecimentos d'aquela noite, esclarece:

I. Que, seus filhos são estudantes de curso superior, Nelson estuda medicina em Pernambuco e Jair na Escola Simões Lopes da Universidade Rural do km. 47. Ambos se encontravam em férias nesta Capital;

II. Que ao serem detidos pela polícia em plena via pública acabavam de sair da casa de um tio onde se festejava o aniversário de um familiar;

III. Que êsses rapazes nunca frequentaram buates ou mesmo bares em Copacabana ou onde quer que seja, tendo sido um mero acaso que os colocou ao alcance da polícia naquele momento; e

IV. Que, finalmente quero deixar aqui o meu veemente protesto contra o procedimento indigno e arbitrário das autoridades que supervisionaram a operação policial, responsáveis pela detenção de meus filhos e aconselho a essas autoridades o uso de mais prudência e menos estardalhaço na cata dos perigosos transviados que devem ser o alvo exclusivo de suas incursões punitivas.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1958
Ten.-cel. NELSON GOMES DE LIMA
Cart. Ident. IG. 780 435

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
—oOo—
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
—oOo—
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil Catálogo Científico
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — 7 Setembro — 195 — Telefone: 23-2726
RIO DE JANEIRO

"FLASHES" DE CAXIAS

Na campanha de Chico, Pimenta é prato e feijoada é tempêro.

Em todo lugar, feijoada pede pimenta. Com Chiquito de los Toros, porém, Pimenta é o principal. E o tempêro é o feijão.

Chiquito, em política, é um desenganado.

Quando um doente, na cama, ouve, do médico, a desesperança como única esperança, deve abrir apenas uma vez a bôca, para pedir a vela. E... acabar-se! A morte é o soberbo remédio de quem não tem mais cura!

Chico, em política, é um moribundo, com o cinturão no último furo. No dia 3 de outubro vindouro, será finado e, no dia 4, para o próprio Castrinho, não passará de um enterrado.

Já começou o delírio do pobre diabo, dando à Pimenta o papel da feijoada...

Fui, ante-ontem, à Vila Sarapuí, como convidado. Giboiar o pirão de um "trouxa" não é nada mau.

Mas, quando me disseram que a feijoada era dada por Pimenta, vi logo que se tratava de uma "baianada".

Desconcertei-me. Gosto de "efó" com pimenta. Não me sabe, porém, pimenta com "efó". Não tenho língua de amianto, para suportar o calor da malagueta! Pedi açúcar. Impus minha vontade: um açucareiro ao lado do prato!

Não comi, entretanto. Nem esperei pela boia.

Topo uma baianada, mas não topo uma "chicada"...

Olhando os céus, vi diversas faixas, com o cardápio do dia. Na feijoada, vinha era o Chico, que nem por tempêro pode passar nas urnas. Pimenta não passava de otário, sempre por fora, como asa de vaso de camarinha...

Trêmulo, indaguei:

— Chico vem?

— Quando sair o feijão, você irá vê-lo — respondeu-me alguém.

Confesso o meu mêdo. Com pimenta, como até acarajé. Mas, com Chico, não como nada. E, sorrateiro, lá me fui. Pirei.

Na saída, encontrei um deputado do PSP, que me interrogou:

— Já vais?

E o "papai", saindo de mansinho, trombeteou:

— Se faltar, depois da feijoada, uma panela, procure nos bolsos de quem vira, quando o feijão chegar...

SANCHO SEM PANÇA

TRABALHA A CENTRAL DO BRASIL PARA BEM SERVIR À POPULAÇÃO SUBURBANA

Obras necessárias ao confôrto dos passageiros e segurança do tráfego de trens — Reforma das linhas, rêde aérea e sinalização elétrica

Após um período relativamente curto de sua nova Administração, a Central do Brasil pode, desde já, apresentar ao público, fatos incontestáveis da sua rápida e progressiva recuperação, trazendo, ao povo, maior confôrto e eficiência em seus transportes. Um a um, vão sendo vencidos todos os obstáculos, para que os suburbanos possam contar, dentro em breve, com trens elétricos circulando com perfeita regularidade de horários e com o máximo de segurança.

Conhecedor profundo dos problemas da Central do Brasil, o engenheiro JORGE ABREU SCHILLING tem dedicado tôda a sua atenção e adotado imediatas providências visando, com a maior urgência, a renovação da via-permanente, a reforma da rêde aérea, bem como do sistema de sinalização, tornando-o mais eficiente, seguro e modernizado.

Passaremos a mostrar, em breves detalhes, aos leitores, o que tem resultado de útil até hoje da execução dessas medidas, fàcilmente comprovadas, por todos aquêles que se utilizam dos trens da nossa principal ferrovia.

OBRAS NAS LINHAS SUBURBANAS

A perfeita circulação dos trens elétricos, em uma estrada de ferro, depende do bom estado da linha que é composta pelo lastro de pedra britada, os dormentes de madeira de lei e os trilhos de aço; de aparelhos de manobras em boas condições; de bem instaladas subestações elétricas que abastecem de energia a rêde aérea de tração; do bom estado dos cabos da mesma rêde aérea e de seguro e moderno sistema de sinalização, setores êsses que exigem constante e cuidadoso trabalho de conservação, substituição de peças e reforma, sempre de difícil execução e onerosa, para cuja execução são necessários um número elevado de operários especializados e inúmeras máquinas apropriadas.

Com os breves esclarecimentos prestados aos leitores, vamos agora às obras que estão sendo executadas, pela ferrovia nas linhas dos subúrbios metropolitanos.

Nesse setor muito se tem feito, senão vejamos, aproximadamente 200 quilômetros de trilhos, no trecho de D. Pedro II a Japeri, foram substituídos por outros mais resistentes, pesando 57 quilos por metro, enquanto os antigos eram de 49,60 quilos. Ainda foram trocados, no pátio do Abrigo de Carros em São Diogo, cêrca de 8 quilômetros de linhas.

O pátio da estação D. Pedro II e os travessões da cabine 2, localizada no Derbi Clube, ganharam, para o comêço do próximo ano, o funcionamento da mesma, que juntamente com um novo programa de sinalização oferecerá o "Bloqueio Elétrico e Automático do Tráfego", no Ramal de Santa Cruz. Evidentemente, as composições que correrão em maior número daquele ramal oferecerão um índice maior de segurança do que o atual.

RENOVAÇÃO DA REDE AÉREA

Nesse particular, os trabalhos vêm se verificando em ritmo crescente, de acôrdo com os dados concretos que passaremos a enumerar: 50 quilômetros de Rêde Aérea de Tração, entre as estações de São Diogo e Engenho de Dentro, já foram substituídos, estando agora as turmas terminando a mudança no trecho compreendido entre a última estação e a de Deodoro. Segundo os cálculos, até dezembro vindouro, mais 70 quilômetros de rêde estarão renovados.

Cumpre-se dizer que motivado por essas obras, muitas vêzes as composições trafegam com seus horários normais, ligeiramente alterados, sendo por isso necessária a boa compreensão do povo, que terá, como acabamos de mostrar, num futuro próximo as suas reivindicações atendidas.

Sendo necessário um aumento de composições nas chamadas horas do "rush" que acarretará também maior consumo de energia elétrica, a Central iniciou a construção de duas novas subestações retificadoras. A primeira em Engenho de Dentro, que irá melhorar a alimentação da Rêde Aérea da Linha Auxiliar, evitando a sobrecarga das subestações de Deodoro e Mangueira, com a colocação de um cabo alimentador de 3.000 volts, até Cintra Vidal. A capacidade total daquela nova subestação será de 5.000 volts. Por outro lado, as de Mangueira e Deodoro sofrem reformas de ampliação e várias outras melhorias de que serão dotadas.

A segunda subestação está sendo edificada em Inhaúma, devendo a alimentação ser fornecida por uma linha de transmissão (já concluída) de 44 quilômetros de extensão, partindo da subestação de Deodoro. O material necessário à sua montagem, já foi importado, estando previsto ram modernos e completos aparelhos de manobras.

Na foto, turmas de operários especializados, trabalham ativamente, na recuperação da Via-Permanente

A seguir: NÃO FOI ESQUECIDA A LINHA AUXILIAR.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Ponto Frio divulga a verdade

ELGIN

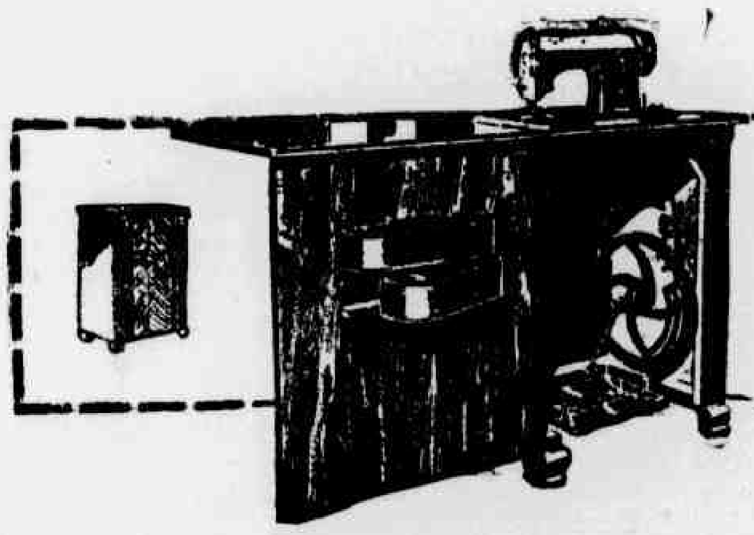
$ 100,00 de entrada

20 anos de garantia!

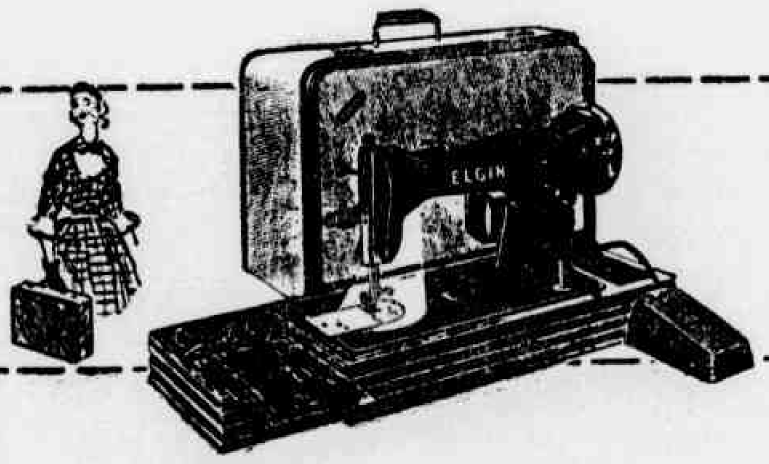
ELGIN, a pedal ou motor, movel de 5 gavetas, em imbúia, carvalho ou pau-marfim. Macia e silenciosa!

e pagamento

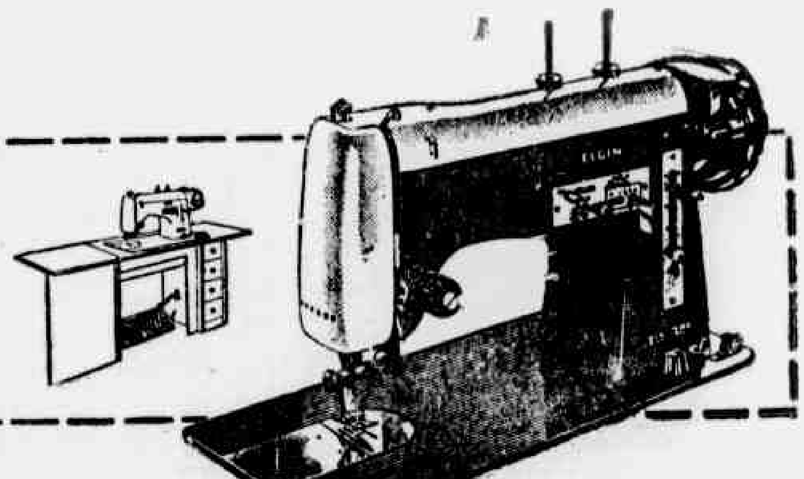
em 30 meses



ELGIN - gabinete de luxo, em imbúia, carvalho, jacarandá ou sucupira. Fechada, é um móvel decorativo, que ocupa pequeno espaço. **Garantia de 20 anos. Pedal ou motor.**



ELGIN - portátil elétrica. Eficiente e moderna, com luxuoso acondicionamento. **20 anos de garantia,** e suavíssimas condições de pagamento no **Ponto Frio!**



ELGIN - zig-zag e ponto reto: costura, prega botões, chuleia, serze meias, faz costura ingleza, pontos de adôrno e bordados, sem uso de um único acessório! **Garantia de 20 anos!**

Ponto Frio

[illegible] BUENOS AIRES, 287 • [illegible] ESTÁCIO DE SÁ, [illegible] • RUA SENADOR DANTAS, [illegible]

EM MADUREIRA: R. CAROLINA MACHADO, 418/420 • NO MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 339 • EM CAXIAS AV. NILO PEÇANHA, 248 • URUGUAIANA, 140 (JÓIAS) • ED. METRO COPACABANA (JÓIAS) • SENADOR DANTAS, 24-A (JÓIAS)

Vasco x Fluminense, sensação da rodada

O campeonato carioca terá, em sua 6.ª rodada, os seguintes prélios: sábado à tarde, São Cristóvão x América, no Maracanã; sábado à noite, Portuguêsa x Botafogo, no Maracanã; Flamengo x Olaria, na Gávea; Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro; Madureira x Canto do Rio, na Rua Bariri e domingo à tarde, no Maracanã, Vasco x Fluminense.

"Clube grande (S. Cristóvão) não perde 2 vezes seguidas"

Estas foram as palavras do diretor de Futebol do clube alvo – "Genivaldo é o homem que faltava ao nosso time" – "Em três jogos contra grandes times, perdeu apenas três pontos" – Tentará jogar com o América na Rua Figueira de Melo

Quem foi ao Maracanã domingo à tarde, deve ter observado durante o desenrolar do prélio disputado entre São Cristóvão e Fluminense que a luta travada entre os dois contendores era de igual para igual, exibindo os dois fôrças equivalentes.

Vimos um São Cristóvão jogando certo com a bola no chão, não deixando se impressionar pelo nome do seu oponente, enquanto o Fluminense desdobrava-se para acertar e se fazer presente dentro das quatro linhas do maior do mundo.

Terminado o encontro a surprêsa foi geral: palmas ao pequeno São Cristóvão cujos componentes do quadro desciam modestamente para o seu vestiário, após o empate.

AMBIENTE DE FESTA

No interior do vestiário sancristovense a euforia era geral. O contentamento invadia a face dos jogadores, dirigentes etc. Era chegado o momento do S. Cristóvão falar mais alto e dizer que não era mais aquêle time pequeno.

"TIME GRANDE NÃO PERDE DUAS VEZES SEGUIDAS"

Ouvimos as impressões dos jogadores e dirigentes.

Hélio Leite lamentava a oportunidade perdida frente a frente com Castilho. Genivaldo pensativo, achava que devia ter conquistado dois ou três gôls em vez de um. Num canto estava Agostinho Pereira Borges, diretor-geral de Futebol e que muito tem feito pelo São Cristóvão na gestão do professor Clóvis Monteiro.

Desta feita aconteceu ao contrário. Vendo-nos disse Agostinho:

— Então, gostou de ver?

— Gostamos, respondemos.

— E' assim, meu amigo, "Clube grande não perde duas vêzes seguidas".

— Quem? o Fluminense?

— Que Fluminense, que nada. O São Cristóvão.

— A seguir, Agostinho foi relatando.

— E' preciso acabar com esta coisa de dizer-se que o São Cristóvão é um time pequeno. O São Cristóvão é grande e muito grande. E' um clube que, não destacando dos demais, tem uma boa situação financeira e desfruta de um bom conceito entre seus coirmãos e todos os admiradores.

GENIVALDO E REALMENTE O HOMEM QUE FALTAVA AO S. CRISTOVAO

A seguir perguntamos a Agostinho se ainda tinha algum problema na equipe.

— Absolutamente. A única dúvida que havia foi superada com a contratação de Genivaldo. Genivaldo é o homem que Palmitinho sempre me pedia. Sabe controlar bem uma bola e joga para o gól.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

Continuando disse o nosso entrevistado:

— O São Cristóvão atingiu, no momento, uma situação bem privilegiada. Jogou com três grandes (assim como nós) e tem apenas três pontos perdidos. Sábado próximo teremos novo osso para roer: o América. Acredito que, elevado moralmente como está o quadro, poderemos passar incólumes por mais êste clube.

— Você sabe Agostinho, que o São Cristóvão vai jogar sábado no Maracanã?

— Sei. Todavia, se depender de mim vou fazer fôrça para levar o América para Figueira de Melo.

— Mas o jôgo está marcado para o Maracanã...

— Sei disto. Mas também não custa nada entrar-se num acôrdo, não é verdade?

— Sendo assim... Vamos ver em que pé ficarão as coisas.

OS "SCRATCHS" DA RODADA

Pelas observações dos componentes da equipe da LUTA, assim formaríamos os dois quadros de jogadores mais destacados da 5.ª rodada do certame carioca:

SELEÇÃO DOS "GRANDES"

Castilho (Fluminense); Joel (Bangu) e Lucio (América); Amaro (América), Zozimo (Bangu) e Newton Santos (Botafogo); Almir (Fluminense), Rúbens (Bangu), Décio Estéves (Bangu), João Carlos (América) e Nilo (América). Como craque mais destacado apontamos Décio Estéves.

SELEÇAO DOS "PEQUENOS"

Humberto (São Cristóvão); Estevão (Portuguêsa) e Nélson (São Cristóvão); Waldir (São Cristóvão), Medeiros (São Cristóvão) e Tião (Portuguêsa); Hélio Cruz (São Cristóvão), Genivaldo (São Cristovão), Russo (São Cristóvão), Paulinho (Canto do Rio) e Xavier (Olaria). Como craque mais destacado, apontamos o goleiro Humberto.

A TAÇA LÍDER COM O VASCO

Foi impossivel para o São Cristóvão deter a Taça Lider por mais de duas semanas. Se bem que o resultado (1x1) contra o Fluminense fôsse considerado excelente, roubou aos "alvos" o cobiçado laurel, conquistado 15 dias antes com tanto esfôrço. Sendo o Vasco o único líder do certame, o troféu lhe será entregue em solenidade a ser realizada hoje, na Federação Metropolitana de Futebol, quando o professor Clóvis Monteiro Filho, devolverá a Eurico Lisboa a Taça Líder.

OLHANDO O CAMPEONATO

(5.ª RODADA)

Caminha o Campeonato Carioca de Futebol para a sexta rodada do turno. Após os resultados da quinta rodada os números mostram os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

1.º) Vasco da Gama com 2 p. p.
2.º) Portuguêsa, São Cristóvão e Fluminense com 3 pontos perdidos
3.º) Flamengo, Botafogo, América e Bangu com 4 pontos perdidos.
4.º) Bonsucesso, Madureira e Olaria com 5 pontos perdidos
5.º) Canto do Rio com 9 p. perdidos.

"PENEIRAS"

Bonsucesso e Madureira com 16 tentos.
Olaria com 15 tentos.
Canto do Rio com 13 tentos.
Bangu, São Cristóvão e Portuguêsa com 8 tentos cada.
Vasco da Gama com 6 tentos.
Fluminense, Botafogo e América com 5 tentos cada.
Flamengo com 4 tentos.

"ARTILHARIAS"

Vasco da Gama com 15 tentos.
Flamengo com 14.
Portuguêsa e Botafogo com 12, cada
São Cristóvão com 9.
América com 8
Fluminense com 8
Bangu e Bonsucesso com 7, cada
Madureira com 6
Olaria com 5 e
Canto do Rio com 4 tentos.

PELAS BILHETERIAS

Até a quarta rodada foram apurados Cr$ 10.162.566,00 — Quinta rodada Cr$ 1.630.452,00 — Total Geral 11.792.018,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Lua (Portuguêsa) com 6 tentos.
Genivaldo (S. Cristóvão), Quarentinha e Paulinho (Botafogo) com 5 tentos cada.
Pinga (Vasco), Babá e Henrique (Flamengo) e Nilo (América) com 4 tentos cada.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

1.º) Botafogo com 1 ponto perdido.
2.º) Vasco e Flamengo com 2 p.p.
3.º) Fluminense com 3 pontos perdidos.
4.º) América e Bonsucesso com 4
5.º) Bangu com 5.
6.º) Portuguêsa com 6.
7.º) Olaria com 7.
8.º) São Cristóvão e Madureira com 8 cada e
9.º) Canto do Rio com 10 p. p.

CAMPEONATO DE JUVENIS

1.º) Vasco e Flamengo 0 ponto perdido.
2.º) Fluminense com 3 pontos perdidos.
3.º) Botafogo e Bangu com 4 p.p.
4.º) América, São Cristóvão, Olaria e Madureira com 6 p.p. cada.
5.º) Bonsucesso com 7 p.p.
6.º) Portuguêsa com 9 p. perdidos.

JUIZES QUE ATUARAM

Gama Malcher — 6 vêzes.
Eunápio de Queirós e Amilcar Ferreira — 5 vêzes cada.
Manuel Machado — 4 vêzes
Antônio Ving — 3 vêzes
Frederico Lopes, Gualter Gama de Castro e José Gomes Sobrinho — 2 vêzes cada.
Airton Vieira de Morais — 1 vez.

TAÇA "EFICIENCIA"

Vasco da Gama — 87 pontos.
Flamengo — 64 pontos
Fluminense e Botafogo — 61 pontos cada.
Bangu — 61.
América — 51
Portuguêsa — 42 pontos
São Cristóvão — 38 pontos
Bonsucesso — 30 pontos
Madureira — 27 pontos
Olaria — 25 pontos
Canto do Rio — 4 pontos.

TAÇA "LIDER"

Agora, em poder do Vasco da Gama, líder absoluto. Êsse troféu será entregue pelo São Cristóvão ao Vasco da Gama, esta tarde na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

Boa estréia do irmão de Pelé

BAURU, 18 (Asapress) — Tendo completado 16 anos o irmão de Pelé foi lançado em prélio oficial, integrando o quadro de amadores do Noroeste que, quinta-feira passada, derrotou o C. A. Lençoense.

Muita gente compareceu ao Estádio "Alfredo de Castilho" para apreciar Zoca, o qual estreou bem, tendo marcado um dos tentos que deu a vitória ao Noroeste.

Zoca demonstrou possuir alguma semelhança com o seu irmão nas jogadas, tendo demonstrado que tem qualidades e poderá também se tornar um craque como o meia santista e campeão do mundo.

BOTAFOGO NÃO QUER O MARACANÃ

Os dirigentes alvinegros propuseram aos seus colegas da "lusa", a transferência do local do prélio que suas equipes travarão pela proxima rodada. Em principio o cotejo estava previsto para a noite de sábado, no Maracanã, mas é provável que passe para General Severiano, observando-se, porém, o horário e a data.

Embarca para a Europa outro campeão mundial

Ainda não é passada uma semana que partiu para a Espanha, o campeão Vavá, novo integrante da equipe do Atlético ede Madri, volta agora, nas colunas dos jornais o nome de outro "astro" brasileiro que em campos da Suécia sagrou-se campeão mundial de futebol de 1958: Mazzola.

Como é sabido, o comandante louro do Palmeiras firmou contrato com um grande clube italiano e, de acôrdo com telegrama recebido da capital paulista, Mazzola embarcará hoje para a Itália, a fim de integrar a equipe do seu novo clube.

O S. Cristóvão pede alto!

Domingo, após o jôgo entre São Cristóvão e Fluminense, Ralito, ex-técnico "cadete", ogora dirigindo a equipe do Vitória na Bahia, propôs ao sr. Agostinho Pereira Borges levar o São Cristóvão à Boa Terra, a fim de fazer duas partidas.

AGOSTINHO PEDIU 150 MIL CRUZEIROS

A princípio a coisa ficou mais ou menos entendida. O diretor sancristovense pediu pelas duas exibições, ao técnico Ramiro, a importância de 150 mil cruzeiros livre de despesas, dependendo da data que será, oportunamente, marcada.

Nossa reportagem em conversa com aquêle paredro apurou que, possivelmente, essa excursão terá lugar no próximo mês de setembro.

MECÂNICOS

Com prática de serviços de manutenção. Paga-se de acôrdo com as aptidões. — Tratar à Praça Alberto Monteiro Filho, n.º 10 (antiga Viúva Cláudio). VIDRARIAS CISPER.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DOS MOTORISTAS DO BRASIL

Sede: Rua Acre, 47 — 3.º andar — sala 301

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Usando das atribuições que me conferem os artigos 11 e 12, § 1.º, do Estatuto vigente, convoco os Senhores Associados, quites e no gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 26 do corrente, às 20 e 20,30 horas, respectivamente, em 1.ª e 2. convocação, na Sede Social, constando a seguinte ORDEM DO DIA:

1) — Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia Geral anterior;

2) — Leitura, discussão e votação do Ante-Projeto de Regulamento da CAIXA DE PECULIOS E AUXILIOS MUTUOS (QUADRO DE SÃO JORGE), elaborado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho Deliberativo Nacional.

TUDO PELA UNIFICAÇÃO DA CLASSE

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1958.

a) DR. JADER MEDEIROS — Presidente Nacional

ESTA DOENTE? Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o *Dr. Jorge Junior* — Médico da *Associação Espirita Jesus Cristo* — Consultório — Avenida dos Democraticos 813 segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Ao portador do anuncio a consulta será de Cr$ 60,00

Emprêsa Auto Viação Jurema S. A.

Escritório: Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 - Salas 148—150
Oficina e Garagem: Av. Nilo Peçanha, 488
DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 de agôsto de 1958 na sede da Sociedade à Rua Joaquim Lopes de Macedo, n.º 15 s/148, em Duque de Caxias, às 12,00 horas e às 14,00 em 2.ª convocação com qualquer número, para deliberarem sôbre o seguinte:

1.º) — Aumento do capital social, e reforma dos estatutos.
2.º) — Assuntos Gerais.

Duque de Caxias, 13-8-1958.

A DIRETORIA

BRASÍLIA TERRITORIAL OFERECE

Um Terreno Inteiramente Grátis

Colaborando Para o Progresso da Nova Capital

BRASÍLIA

Os que encontrarem o cachimbo do SACI, terão direito a um lote de terreno, próximo a Brasília, INTEIRAMENTE GRATIS. Torne-se proprietário e garanta o futuro dos seus. Remeta ou entregue êste cupão, pessoalmente, na:

BRASILIA ADMINISTRAÇÃO PREDIAL E TERRITORIAL S.A.

RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 3.º - S/304 - Rio. TELS. 42-1375 • 42-1328

NOME: ....
RUA: ....
BAIRRO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

VENDEM-SE Quatro lotes de terrenos, medindo 20 x 50 cada, Rua Otávio Avelar, esquina com Duque de Caxias. Vila Rosário, Gramacho. – Tratar pelo telefone 28-8185. Rio de Janeiro.

MAIS ESTE MES

DORMITORIOS

ACUSTICO C. 4 Peças	....	Cr$	5.900,00
" C. 3 PORTAS	....	Cr$	7.900,00
GIGANTE	....	Cr$	8.900,00
RIPANTIELLI	....	Cr$	12.800,00

SALAS DE JANTAR

AUSTRIACA C. 10 PEÇAS	....	Cr$	8.400,00
" DE ARROBA	....	Cr$	8.900,00
GIGANTE	....	Cr$	9.800,00

MOBILIARIA CENTRAL

EST. VICENTE CARVALHO 19 A e B — PERTO DO LARGO DE VAZ LOBO —

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia vendemos maquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 350,00 mensais

CASA SENSATA

AV. SUBURBANA N. 1420 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 h

MARMORARIA DUQUE DE CAXIAS

Executam-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo — Mármores e Granitos nacionais e estrangeiros.

RUA GEN. VENANCIO FLÔRES, 555 — Jardim, 25 de Agôsto — Duque de Caxias — ESTADO DO RIO.

MORADIA IMEDIATA

Ou para VALORIZAÇÃO, EM CAMPO GRANDE, vendo LOTES de 14x48 e 14x36, em 100 prestações de Cr$ 400,00 mensais sem ENTRADAS e sem JUROS, com 80 TRENS DIARIOS E ONIBUS DIRETOS À CANDELÁRIA. — (N. B.): — FACILITAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM 36 MESES — Informações: ESTRADA MARECHAL RANGEL, 37 - C, ao lado do Cinema Coliseu Madureira, ou Av. Marechal Floriano, 100-1.º andar Tel.: 43-0229

Suspenso "Zininho" pelo prazo de seis meses

Considerando sua atuação no dorso do cavalo Xilo, a Comissão de Corridas puniu-o por falta de empenho em obter melhor colocação — Mazzala afastado por um mês, por não ter cumprido o compromisso de pilotar Goela — Resoluções tomadas pela Comissão de Corridas no dia de ontem

Entre as deliberações tomadas pela Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, a mais importante foi aquela que suspendeu, pelo prazo de seis meses, o jóquei Reduzino Freitas Filho, o popular "Zininho". Para tanto, o órgão disciplinador das carreiras no Hipódromo da Gávea considerou "como falta de empenho em obter melhor colocação" a atuação do pilôto do cavalo Xilo, participante da terceira carreira de sábado último e isto, diga-se à luz do filme que é atentamente examinado pelos comissários. Dado ao rigor da punição é de admitir-se que a película tenha deixado bem claro a inteção dolosa do jovem redeador carioca, pois como todos sabemos, o jóquei é obrigado a procurar o máximo de rendimento de seus pilotados e, se o não faz, há-de ter sempre algum interêsse mais conveniente.

Por outra decisão, a C. C. suspendeu por um mês o jóquei Sebastião Mazzala que, tendo-se compromissado para dirigir o animal Goela não compareceu ao prado e nem apresentou justo motivo por que o não fizera.

Damos abaixo as deliberações tomadas pela Comissão de Corridas, na tarde de ontem:

...1) — Notificação por indocilidade na partida: Sorella, Escopeta, Gerebaita, Expresso do Sul, Sea Prince, Janezur, Pele, Elias, Kansas Gay (1.ª notificação) e Banjo (2.ª e última notificação);

2) — suspender até o dia 18 de fevereiro de 1959 o jóquei Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 167 do Código e de acôrdo com o seu § 1.º (não ter feito empenho em obter melhor colocação), montando o animal Xilo, no 3.º páreo do dia 16 do corrente mês;

3) — suspender por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 24 de agôsto Manuel Henrique (Nonô), José Silva (Harcey); até 23 de agosto Amaro Marcal (Dinarzada) e até 21 de agôsto Haroldo Vasconcellos (Deasy).

4) — multar, por infração do artigo 150 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.000,00 Hélio Cunha (Telas), Dario Moreira (Sarau), Jorge Ramos (Gerebaita), Haroldo Vasconcellos (Lastandra), José Portilho (Nat King Cole), Jobel Tinoco (Janezur): em Cr$ 600 José Martins (Prosa) e José A. Silva (Gudanha);

5) — suspender até 18 de setembro o jóquei Sebastião Mazzala (Goela), por infração do § 6.º do artigo 87 do Código (não ter cumprido o compromisso de montaria assumido);

6) — suspender até o dia 26 de agôsto o jóquei Manuel Quirino (Ardiloso), por infração do artigo 79 do Código (indisciplina), na partida do 3.º páreo da corrida do dia 16 deste mês;

7) — multar, em Cr$ 500,00 o tratador Jorge Burioni (Acir), por infração da alinea "f" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

8) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Inã de Morais (Sea Prince), por infração da alinea "a" do § único do artigo 133 do Código (ter apresentado o seu pensionista com atraso no Serviço de Veterinária);

9) — multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Hélio Cunha (Igna), por infração do artigo 155 do Código (perda do boné);

10.º) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7, 9, e 10 do corrente mês.

Programa de 5ª-feira

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 13.50 HORAS — CR$ 65.000,00

		N.º	K.
1—1	MABU	5	56
2—2	TIA MIMI	1	53
3	ARANCINA	4	52
3—4	KUTY	3	51
5	FITA AZUL	6	52
4—6	ROSA MIEL	2	53
7	BOLA SPORTSMAN	7	52

2.º PAREO — 2.200 METROS — AS 14.15 HORAS — CR$ 66.000,00

		N.º	K.
1—1	IMPERATA	1	58
"	IVONNE DE CASLA	2	52
2—2	IAIA FORMOSA	3	54
3	MME. LA MARQUISE	5	54
3—4	CERVEJA PRETA	8	56
5	BOMARBELA	4	53
4—6	ZARA	7	50
7	ABREVILA	6	52

3.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14.40 HORAS — CR$ 65.000,00

		N.º	K.
1—1	BEIRUTH	1	51
"	BACCARAT	2	56
2—2	CANOTIER	4	53
3	NAUCA	3	51
3—4	HUNDING	7	52
5	ZF	6	58
4—6	HERÓDOTO	5	56
"	DICK	3	56

4.º PAREO — 1.200 METROS — AS 15,10 HORAS — CR$ 55.000,00

		N.º	K.
1—1	RUBIA	5	56
2—2	OLIA	4	60
3	BOMARDONA	7	52
3—4	LA MOUSME	2	53
5	REDOMA	6	52
4—6	ALUSIVA	1	54
7	BIELLA	3	56

5.º PAREO — 2.200 METROS — AS 15.40 HORAS — CR$ 56.000,00

		N.º	K.
1—1	TOLETE	4	58
"	TAFUL	8	58
2—2	GOL	3	60
3	AMIGAO	1	52
3—4	DANUBILE	7	52
5	COEUR JOIE	6	58
4—6	CARAMELO	2	56
7	MEIO MUNDO	5	56

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16.10 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

		N.º	K.
1—1	DELICATESSE	2	54
2	GUAIUNA	6	56
2—3	KOPIE	3	56
4	JAVANEZA	1	56
3—5	D'AMOUR	7	56
6	NOEMI	9	56
4—7	CANTARELLE	7	56
8	MISS GRILLO	5	58
9	GEREBAITA	4	52

7.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16.40 HORAS — CR$ 55.000,00 — (BETTING)

		N.º	K.
1—1	IMPATIENS	5	56
2	PALM SPRINGS	6	53
2—3	FORUM	7	56
4	EL VALIENTE	1	51
3—5	DUQUE	10	56
6	APANAGIO	9	52
7	FACTOLO	8	60
4—8	FUSARIUM	3	54
9	RIO NEGRO	2	52
10	PALAFREM	4	56

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17.10 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

		N.º	K.
1—1	PROSPERSON	11	56
"	BIS	13	56
2	FARTUM	8	52
2—3	PALMAR	3	56
4	DARIUS	12	56
5	LAMIER	4	56
3—6	VELTIE	7	57
7	COCAL	6	56
8	CCLIONY	1	56
4—9	CASCAES	2	53
10	COSM.CO	9	52
11	FREGONERO	3	56

Exercícios de ontem, na Gávea

Na manhã de ontem, nossa reportagem anotou os seguintes exercícios dos parelheiros inscritos nas carreiras de sábado e domingo próximos:

Seu Macedo, D. Moreira 1400—100"1/5
Tejo, S. Câmara ..... 1200— 81"2/5
Vesta, M. Silva .... 1600—107"3/5
Verbete, A. Marcal ... 1300— 91"
Mes-Tua, I. Pinheiro . 1600—104"3/5
Dianela, S. Câmara ... 1400— 99"
Ure, J. Ramos .... 2040—133"
Ukrânia, O. Ulloa ..... 1500— 96"
Tunis, O. Ulloa ...... 2040—137"
Star Light, J. Ramos . 1300— 83"
Teirô, D. Moreira ..... 1600—110"1/5
Othelo, W. Andrade . 1600—105"4/5
Pekim, D. P. Silva ..... 1200— 78"2/5
Cinthia, D. P. Silva ... 1600—110"3/5
Kaki, D. P. Silva ..... 2040—134"
Ichabô, A. Dorneles ... 1400— 90"
Turquesa, O. Ulloa ... 2040—133"4/5
Bucarest, A. Vieira ... 2040—133"3/5
Dulce, F. Irigoyen ... 1600—109"3/5
Overnay, M. Silva ..... 1600—103"3/5
Charmaine, M. Henr. . 1200— 77"2/5
Lynx, U. Cunha .... 1200— 79"
Cortineiro, M. Henr. .. 1600—106"
Zimbauva, G. Costa .. 1300— 87"1/5
Finito, A. Araújo ..... 1300— 85"
Xauá, J. Ramos ...... 1400— 90"1/5
Rebeldia, C. Dias ..... 1600—104"3/5
Ubocanú, B. Cruz .... 1600—107"
Bambinal, R. Freitas Fº 1600—109"
Capiberibe, I. Sousa .. 1600—105"
Lord Cavon, U. Cunha 1500—102"1/5
Cartiôs, C. Paranhos . 1400 — 91"1/5
Minochino, S. Câmara 2040—139"
Zezé, P. Labre ..... 1300— 90"
Farietal, R. Freitas Fº 1400— 90"3/5
Tântalo, W. Oliveira .. 1400— 94"2/5
Neska, P. Coelho ..... 1200— 79"
Francfort, A. Vieira ... 1600—103"3/5
E. Violon, H. Vascon. .. 1600—103"3/5

JARDIM LARANJEIRAS

Lotes plantados NA REGIÃO DOS LARANJAIS

Magnificamente situados no Municipio de Nova Iguaçu, junto a grande centro com cêrca de 500 casas já construidas e habitadas, linhas de ônibus, escola, cinema, armazéns, açougues, bares, etc. Laranjais selecionados, em plena produção, para renda e amortização.

Desde Cr$ 550,00 mensais sem entrada e sem juros.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIARIA E CERÂMICA MAUÁ S.A. — PRAÇA PIO X, 78 — SALA 703-6 — TELEFONE: 23-0938

INSPETORES AUTORIZADOS:

Aurelino Lins — Rua Carolina Machado, 472 - Madureira - Tel. 29-8824
Valentim Gomes — Av. Automóvel Club, 2 846 — Irajá — Tel. 29-9069
J. Peixoto — Avenida Suburbana, 8 240 — Tel. 49-3136

EPILEPSIA — DOENÇAS NERVOSAS

DR. A. COSTACURTA

Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 — sala 135 — Caxias

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada, Cr$ 100,00 - Tel. ...

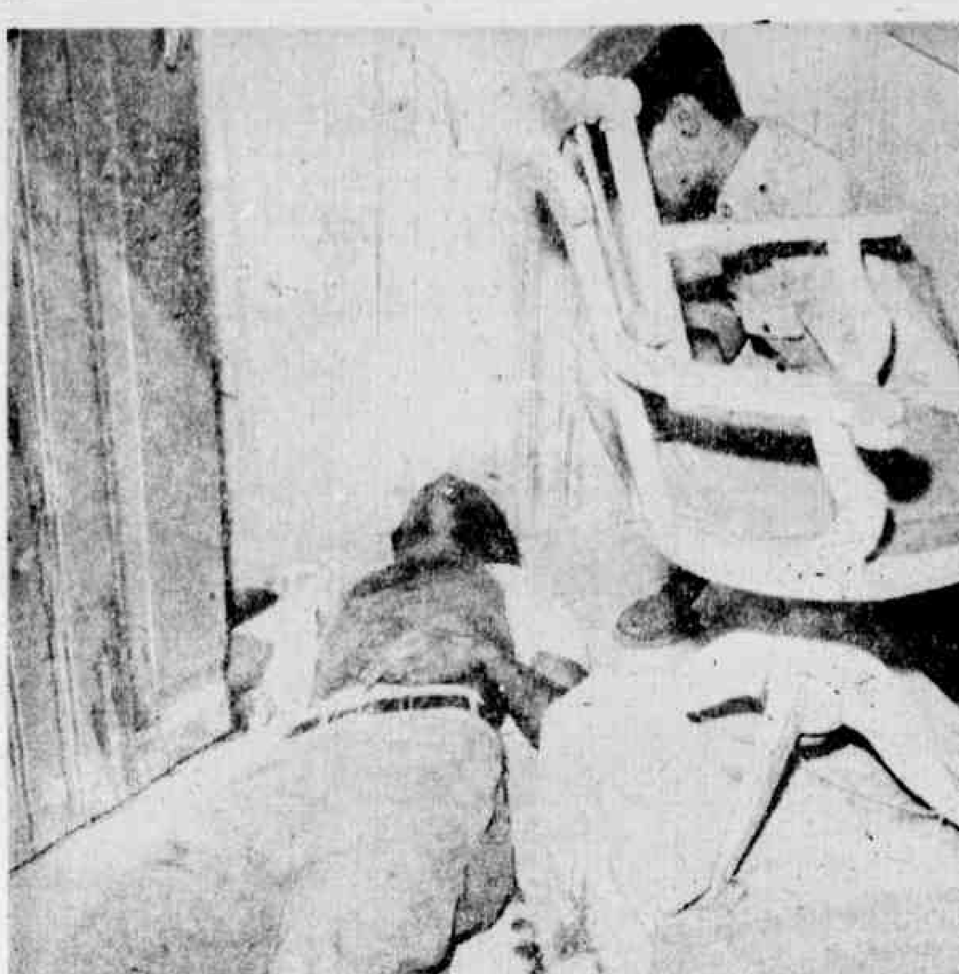
Tremendo choque em Caxias

Deu-se há poucos dias um tremendo choque neste próspero municipio entre os preços altos e os arrasadores preços baixos do SUPERMERCADO DAS ROUPAS, que vende diretamente das principais fábricas de São Paulo, por preços dos velhos tempos. Camisas, malhas, jérsei, calças, ternos e outras centenas de artigos — Avenida Presidente Vargas, 195 (Rua da Feira).

TERNOS
DESDE 300,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13, LARGO DA LAPA

ABATIDO COM DOIS TIROS O MARGINAL



A vitima, no local onde caia

A espôsa do morto

O menor que testemunhou o crime

Queria extorquir dinheiro do barbeiro — Depois de lhe fazer propostas indecorosas, agrediu-o — Foi baleado pelo tio do "fígaro"

Ernâni Francisco Cândido, vulgo "Bôca" (residente na Favela Nova Brasília, barraco 13, entrada pelo caminho de Itaoca, 1785) era malandro e criminoso de grande audácia. Recentemente saíra da Penitenciária, onde cumprira pena por fumar e traficar com maconha ou erva maldita. Ontem, desejando dinheiro dirigiu-se à barbearia de Astrogildo de Melo (brasileiro, pardo, solteiro, 32 anos, Rua São Luís, 47) e pediu que o barbeiro o atendesse. Astrogildo estranhou a pretensão do indivíduo e terminou por lhe declarar que isto era impossível.

— Trabalho para ganhar a vida — disse — e quem quizer que faça como eu.

Ernâni sorriu maliciosamente e, aproximando-se de Astrogildo passou a fazer-lhe propostas indecorosas. O barbeiro ficou indignado com a atitude do mau elemento, surgindo forte discussão entre ambos. Não tardou para que o malandro tentasse de espancar o seu desafeto que, por sinal, é bem mais fraco. Travou-se a luta corporal e o tio de Astrogildo, vendo que êste ia levar uma sova injustamente, retirou de uma gaveta um revólver e disparou contra o agressor. Os projéteis deflagrados foram atingir a vítima na cabeça e no abdome, produzindo-lhe morte instantânea.

Após o homicídio o criminoso e o "pivot" tomaram rumo ignorado. O caso foi narrado às autoridades policiais do 20.º Distrito Policial pelo menor Sebastião, de 13 anos de idade, filho de Odelino Martins Garcia que, no momento, cortava cabelos.

LUTA DEMOCRÁTICA

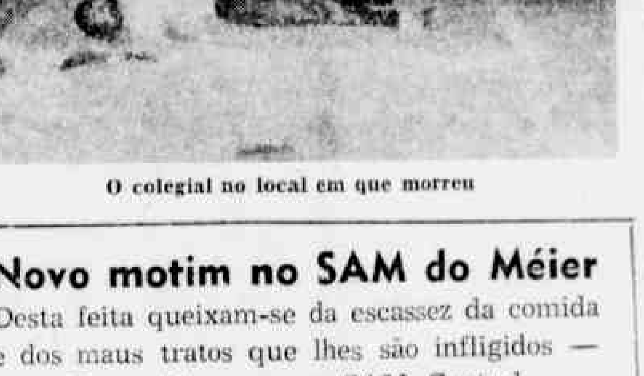
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, terça-feira, 19 de Agôsto de 195[illegible] — N.º [illegible]

O CAMINHÃO ATROPELOU DOIS E MATOU UM TERCEIRO

No primeiro desastre o motorista abandonou o veículo em movimento — Um menor tentou fazer parar o carro, não o conseguindo senão depois de chocar-se com outro, esmagando o colegial



O colegial no local em que morreu

Impressionante ocorrência verificou-se ontem na Rua Araxá, em frente ao número 8[illegible], em Grajaú, onde o menor Jorge da Silva Ferreira (12 anos, colegial, Rua d. Amélia, 13[illegible]) foi tràgicamente atropelado, pelo ônibus chapa 8-15-14, da Viação Nacional, da linha "Grajaú-Laranjeiras", dirigido acidentalmente pelo menor Arapuã Batista Ferreira, sofrendo morte imediata.

O veículo acabava de sair da garagem conduzido pelo motorista Arnaldo Anona (2[illegible] anos, solteiro, Rua Alexandre Mackenzie, 86) quando, trafegando pela praça Edmundo Rêgo, foi chocar-se com uma carrocinha de pipocas, atropelando o pipoqueiro e seu ajudante. Ambos sofreram escoriações e contusões. O motorista com os nervos descontrolados, em virtude daquela ocorrência, abandonou o veículo, deixando-o, em movimento, à própria sorte. Arapuã, que ali se encontrava, prevendo a extensão do perigo saltou no carro e tomando a direção tentou pará-lo. Não o conseguiu entretanto. O carro era hidramático. Num es-

(Conclui na 2.ª página)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom
Temperatura estável
Máxima, 33°1
Mínima 16°5

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 20[illegible]

TIFO? ... CUIDADO! ...

São Hidrolito: imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da Lapa 28 nos postos Drogarias etc.

Depois de degolarem o ancião, roubaram-no

Não identificado o criminoso — Morto há 3 dias — Já encontrado o seu companheiro de quarto

Lúcio Gutierrez de Sousa Leite, telegrafista aposentado do Ministério da Viação, foi vítima de latrocínio em sua própria residência, na Rua Ibituruna, 78, ap. 101, onde a polícia encontrou seu corpo já em adiantado estado de decomposição, no dia 17 do corrente. O assassino, pessoa da intimidade da vítima, pois com ela bebeu diversas doses de "cuba-libre" e de café, antes de matá-la, feriu o velho telegrafista com uma navalha, que deixou sôbre um móvel tendo depois andado pelo apartamento, em cujo piso foram encontradas pegadas de sangue. Os móveis e gavetas do apartamento foram mexidos e revirados, desaparecendo todos os valores representados por jóias e dinheiro, que a vítima possuía em grande quantidade. O crime teria ocorrido, segundo opinam os peritos, na noite de quinta-feira ou nas primeiras horas do dia imediato.

DETIDOS DIVERSOS SUSPEITOS

A polícia, depois de minucioso levantamento da vida irregular do telegrafista (invertido sexual), deteve para interrogatório o morador de um dos quartos do apartamento da vítima, o vendedor-ambulante Álvaro Colzio Filho, solteiro, de 33 anos, e a empregada doméstica Nadir Nascimento, que trabalha no apartamento 101 do mesmo edifício e que mantinha relações íntimas com o assassinado. Além dêsses detidos, são ainda suspeitos três rapazes, parentes da patroa de Nadir e residentes na Rua Maia Lacerda, os quais eram frequentadores assíduos da casa do telegrafista, que, aliás, não gostava dêles e já tinha demonstrado êsse sentimento ao zelador do edifício, Manuel Nunes do Plantô. Ao se queixar a êsse empregado, Lúcio chegou a dizer que ia conversar com a mãe de um dêles a respeito do caso.

Examinando os pertences do morto a polícia apreendeu fotografias de rapazes e um diário, do qual consta nomes e endereços de muitos dêles, inclusive de dois soldados do Exército. Nesse interim o investigador Batista conseguiu identificar os três jovens suspeitos, apurando que êles estiveram no apartamento de Lúcio na noite de quinta-feira última, saindo dois dêles depois de pequena permanência. Um, entretanto, de nome Jaci, ficou por mais tempo. Este deixou no apartamento um bilhete quando procurou o telegrafista e não o encontrou, com o seu nome, endereço e telefone. De posse dêsse papel, os policiais telefo-

O local do bárbaro crime

(Conclui na 2.ª página)

A JARARACA MATOU O "PAI DE SANTO"

Pensava tê-la domesticado — Não havia sôro no Hospital de Nova Iguaçu

Imprudente e ignorante, o "pai de santo" Caetano Juvêncio da Silva (33 anos, solteiro, Rua Gavião, sem número, Nova Iguaçu) resolveu domesticar uma cobra jararaca que encontrara num terreno baldio, nas proximidades de sua casa. Primeiramente encheu um copo com água e, com gestos e falas imaginou que o ofídio o obedecesse, pois êste mergulhara repetidas vêzes a cabeça no copo. Ontem, porém, o "pai de santo" resolveu exibir-se ao público, quis mostrar à vizinhança que o seu "santo" era forte de verdade, que nem cobra com êle podia. Deixou que a jararaca se enroscasse em seu corpo e não tardou para que o repugnante animal o picasse diversas vêzes. Imediatamente o "pai de santo" sentiu-se mal e foi conduzido para o Hospital de N. Iguaçu. Por falta de sôro antiofídico naquele nosocômio foi a vítima transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde já chegou morta. A Delegacia de Nova Iguaçu tomou conhecimento do fato, sendo o cadáver do inditoso Caetano Juvêncio encaminhado ao Instituto Médico-Legal.

Novo motim no SAM do Méier

Desta feita queixam-se da escassez da comida e dos maus tratos que lhes são infligidos — Removidos para o SAM Central

As pressas, três guarnições da Radiopatrulha foram chamadas para o Instituto Coração de Maria, onde as menores ali recolhidas fizeram outro motim, durante o almôço, de sábado. Desta feita entretanto, não se percebeu nenhuma tentativa de agressão às inspetoras, nem de fuga. Os policiais chegaram a tempo de prestar o auxílio necessário, dominando as revoltosas. 15 dentre elas, que teriam sido as incentivadoras da confusão foram recambiadas nas viaturas policiais para o SAM Central, na Rua Francisco Eugênio.

As menores declararam que diversos foram os motivos que causaram aquêle incidente: os maus tratos e principalmente a escassez de comida. Afirmaram que só eram tratadas com carinho por dona Iolanda da Costa Cardoso, diretora do Instituto Coração de Maria e que ora se encontra de férias. Entretanto fomos informados que a revolta eclodiu, encabeçada por Vera Lúcia, mãe solteira, com direito até sábado de ficar com a filha de oito meses de idade. A criança porém naquele dia foi recolhida a uma creche do SAM, privando-a de sua presença. A mulher reclamando desesperadamente contra a medida no que foi secundada por várias outras, deu assim, origem à revolta que redundou na destruição total de tôda a louça, além de vários armários e do rádio, objeto olhado ali com estimação.

As meninas, procurando fundamentar as declarações de que eram maltratadas convidaram a reportagem para que entrasse e fotografasse a imundície em que se encontram as dependências do Instituto.

AUMENTO DE SALÁRIOS DO PESSOAL DA LEOPOLDINA

Instalada ontem a Comissão Mista que vai estudar o assunto na base dos níveis fixados em 1956

Em cerimônia realizada, ontem, às 17 horas, no gabinete do superintendente da Rêde Regional da Estrada de Ferro Leopoldina, foi instalada a comissão instituída na reunião da Diretoria da Estrada e do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente, para estudar o enquadramento do pessoal da Leopoldina nos níveis salariais estabelecidos em 1956.

A Comissão Mista, ontem, instalada está constituída pelos srs. Irineu Mendonça, representante do Departamento Nacional do Trabalho; Ascânio Pedro de Farias, da Rêde Ferroviária Federal, Geraldo Carvalho de Azeredo, da Leopoldina, Felício Bernadinelli, também da Leopoldina, e dos representantes classistas Vicente Ferreira Rômulo, Helvécio de Carvalho Alvim e Paulo Bandeira.

A Comissão deverá apresentar às autoridades no mais breve prazo possível uma solução que consulte os interêsses da emprêsa ferroviária e de seus empregados.

Com uma dentada arrancou a orelha do rival

Estavam presos na Invernada — Desentenderam-se por causa da sobremesa de bananas

Valdir Ferreira

José Augusto

Valdir Ferreira (branco, solteiro, 21 anos, motorista, Rua João Silva, 77, ap. 202) e José Augusto (pardo, solteiro, 25 anos, sem residência e profissão definida), ontem, na Invernada, onde se encontravam presos, aquêle por ter assaltado, em companhia de duas mulheres, um comerciante na Praia de Ramos e êste para averiguações, desentenderam-se por causa de bananas, vindo Valdir, perder, em conseqüência, a orelha direita, em virtude de forte dentada do contendor. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Estavam ambos sentados à mesa para o almoço, quando Valdir, mais esperto, escolheu as melhores bananas ali existentes, deixando as apodrecidas para José Augusto. Aquela atitude provocou uma discussão, que se degenerou em luta corporal, por não chegarem a um entendimento, culminando com a desagradável ocorrência. José Augusto foi removido para o 21.º Distrito Policial, onde foi autuado pelo comissário Bessa e recolhido ao xadrez.

SUBSTITUÍA AS SUAS ROUPAS SUJAS PELAS LIMPAS DOS CORADOUROS

Autuada em flagrante, foi recolhida ao xadrez

Bela maneira de vida escolheu Lucila Domingos Lima (parda, casada, 19 anos, Rua Vicen, barraco s/n, Morro do Sereno). Inimiga radical do trabalho, não se dedica a nenhuma ocupação, não obstante estar separada do marido. Nem sequer, lava sua própria roupa. Quando sujas, joga-as fora, substituindo-as com as que encontra nos estendedores vizinhos. Sua fama de preguiçosa e ladra, chegou aos ouvidos do comissário Bessa, do 21.º Distrito Policial, que em diligências, conseguiu prendê-la ontem em flagrante. Na Delegacia daquele Distrito, foi autuada e recolhida ao xadrez.

Lucila Domingos

Tinha, em depósito, leite adulterado

Condenado a 3 meses de detenção — "O esvaziamento do bôlso dói, mas tem consêrto; a saúde nem sempre é recuperável", afirma o magistrado em sua sentença condenatória

O comerciante português Cesário Moreira da Costa foi processado na 13.ª Vara Criminal sob a acusação de ter em depósito no Café e Restaurante Mundial, à Avenida Brás Pires, 269, estabelecimento êste de sua propriedade, leite adulterado.

Inquerido em juízo, declarou o acusado que o leite que tinha em seu estabelecimento era comprado em uma "carrocinha", e se o produto era adulterado, nenhuma culpa lhe cabia.

O juiz Euclides Félix de Sousa não considerou satisfatória a defesa do comerciante e condenou-o a 3 meses de detenção tendo em certa parte de sua sentença afirmado que "não imuniza o leiteiro a desculpa de haver adquirido o produto da "carrocinha" fornecedora habitual. Dever do comerciante é fiscalizar a mercadoria que adquire do atacadista, para revenda no retalho. A reação em cadeia (sempre insinuada), do dono do bar, às costas do leiteiro ou ambulante; dêsse aos ombros da "leitaria" e dessa à cabeça do "produtor", pode ter seu lastro de verdade, mas o caso é que em boas ver-se-ia a população se o argumento devesse prevalecer para absolvição generalizada de todos os comerciantes, a litros ou tonéis ou galões".

Mais adiante, declara o magistrado em sua sentença que o fato "trata-se de delito for-

(Conclui na 2.ª página)

O ônibus abalroado por outro foi colhêr a senhora

Fugiu o motorista culpado — Hospitalizada a vítima

Na tarde de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, com fratura da coxa direita e contusões generalizadas, a senhora Almerinda Mata, viúva, de 58 anos, doméstica, residente na Rua Vítor Meireles, 46, sendo medicada e removida para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internada.

A vítima foi colhida na Avenida Presidente Vargas pelo ônibus chapa 8-42-22, dirigido pelo motorista Otávio Alexandre da Silva, residente na Rua Américo Rocha, 680. Entretanto, êsse motorista não foi o culpado do evento, já que parou para dar passagem à senhora e, quando esta atravessava pela frente do seu veículo, outro coletivo, de chapa 8-23-64, da Emprêsa Municipal de Ônibus, abalroo-o pela traseira, jogando-o sôbre a vítima.

Levado para o 10.º Distrito Policial, Otávio Alexandre da Silva foi interrogado e dispensado pelo comissário Lobão, que o isentou de culpa, depois de ouvidas testemunhas presenciais do fato. O motorista culpado (do segundo coletivo) se evadiu.

MATOU-SE COM FORMICIDA

Um bilhete enigmático — Deixou o relógio para o irmão

Orlando Leal, o suicida

Orlando Leal de Medeiros (barnabé da PDF, brasileiro, branco, solteiro, 43 anos de idade, Rua Isidoro Rocha, 1 282, em Parada de Lucas) suicidou-se na noite de ontem, após ingerir um refrigerante, com for-

(Conclui na 2.ª página)

Os punguistas presos

NÃO DÃO QUARTEL AOS PUNGUISTAS NA CENTRAL

O Serviço de Investigações daquela ferrovia prendeu mais dois — Um fôra sôlto na sexta-feira

Na noite de domingo último a turma do investigador Mesquita, do Serviço de Investigações da Central do Brasil, prendeu os conhecidos punguistas Juarez Machado (brasileiro, pardo, solteiro, 23 anos, sem residência e profissão definida) e Jorge de Oliveira (brasileiro, pardo, solteiro, 37 anos, sem profissão). Os marginais encontravam-se esperando uma oportunidade para "aliviar" os bolsos de passageiros incautos. Acrescente-se que o Jorge de Oliveira fôra sôlto do 10.º DP na sexta-feira.

Encerraram-se na tarde de ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, as aulas dos "Cursos Análise e Orientação dos Indivíduos Nervosos" e "Problemas na Conduta do Adolescente Moderno", que vinham sendo ministradas diàriamente, sob a orentação da dra. Fernanda Barcelos, livre docente da Universidade do Brasil, desde o dia 11 do corrente. Como último conferencista ali compareceu o professor de Filosofia, irmão Vetrício, diretor da Faculdade de Economia e Finanças do Rio Grande do Sul, que pronunciou brilhante palestra.